

Relatório de Gestão – 2006

(Instrução Normativa N° 47 de 27/10/2004 e Decisão Normativa TCU N° 81 de 06/12/2006 - DOU)



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
1 - DADOS GERAIS SOBRE A SUFRAMA	6
<i>Missão</i>	6
<i>Visão de Futuro</i>	6
<i>Objetivos Estratégicos</i>	6
<i>Estrutura Organizacional</i>	7
<i>Público-Alvo</i>	8
<i>Sua História</i>	9
<i>TRAJETÓRIAS DO MODELO ZFM E DA SUFRAMA FACE AS POLÍTICAS NACIONAIS - 1967 à 2006</i> . 11	
<i>Abrangência Geográfica do Modelo Zona Franca</i>	14
2 - PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS	14
<i>Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS</i>	14
<i>Descrição</i>	14
<i>Indicadores de Desempenho</i>	15
<i>Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária</i>	16
<i>Programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL</i>	17
<i>Descrição</i>	17
<i>Indicadores de Desempenho</i>	17
<i>Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária</i>	18
<i>Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO</i>	19
<i>Descrição do Programa</i>	19
<i>Metas Físicas e Financeiras</i>	19
<i>AÇÕES INTEGRANTES DE PROGRAMAS MULTISSETORIAIS</i>	20
a) <i>Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, (integrante do programa 0411 - Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços).</i>	20
<i>Metas Físicas e Financeiras</i>	20
b) <i>Ação: 2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA (integrante do programa 0466 – BIOTECNOLOGIA / MCT).</i>	20

<i>c) Ação: 12CA - Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus (integrante do programa 0355 - Promoção das Exportações/MRE).....</i>	<i>21</i>
3 – INDICADORES DE GESTÃO	22
4 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	26
<i>Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS</i>	<i>26</i>
<i> Resultado dos Indicadores</i>	<i>27</i>
<i> Resultado das ações que compõem o programa</i>	<i>28</i>
<i>Programa 1020 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL.....</i>	<i>39</i>
<i> Resultado dos Indicadores</i>	<i>40</i>
<i> Resultados das ações que compõem o programa.....</i>	<i>40</i>
<i>Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO.....</i>	<i>48</i>
<i> Ações que compõem o Programa</i>	<i>48</i>
<i>AÇÕES INTEGRANTES DE PROGRAMAS MULTISSETORIAIS</i>	<i>51</i>
<i>Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, (integrante do programa 0411 - Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços).....</i>	<i>51</i>
<i>Ação: 2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA (integrante do programa 0466 - BIOTECNOLOGIA/MCT).....</i>	<i>51</i>
<i>Ação: 12CA - Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus. (integrante do programa 0355 - Promoção das Exportações/MRE).</i>	<i>54</i>
5 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (convênios e contratos).....	54
6 - PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS COM INCENTIVOS FISCAIS	62
<i> Projetos Industriais Aprovados em 2006</i>	<i>62</i>
<i> Acompanhamento de Projetos Industriais.....</i>	<i>62</i>
<i> Importação de Insumos.</i>	<i>63</i>
<i> Emissão do Laudo de Produção (LP).</i>	<i>63</i>
<i> Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI).....</i>	<i>63</i>
<i> Sistema de Qualidade.....</i>	<i>64</i>
<i> Exportações.....</i>	<i>68</i>

7 - GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	71
<i>Orçamento.....</i>	72
<i>Limites Orçamentário e Financeiro.....</i>	77
<i>Gestão Financeira.....</i>	78
<i>Balanço orçamentário.....</i>	80
<i>Convênios e Restos a Pagar.....</i>	80
<i>Centro de Custos.....</i>	82
<i>Gestão de Contratos.....</i>	82
<i>Capacitação.....</i>	90
<i>Eventos Realizados em 2006.....</i>	90
<i>Curso seqüencial de formação em Gestão de Desenvolvimento Regional.....</i>	94
<i>Programa Estágio de Estudante.....</i>	96
9 - GESTÃO OPERACIONAL.....	97
<i>Unidades Descentralizadas.....</i>	98
10 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	101
<i>Lei de Informática.....</i>	104

ANEXOS

- Empresas com Projetos Beneficiados por Renúncia Fiscal (2 volumes)
- Convênios em Execução em 2006 (2 volumes)
- Convênios Firmados em 2006 (2 volumes)
- Tomada de Contas Especiais (2 volumes)

INTRODUÇÃO

A Suframa em 2006 deu continuidade no modelo de gestão pautada nas diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e no seu plano estratégico, agregando novas conquistas na sua forma de atuação, contribuindo para o aperfeiçoamento de sua ação institucional e contínuo aprimoramento da gestão ancorados no sucesso do modelo Zona Franca e na realização eficaz dos objetivos estratégicos. No ano em análise a Instituição concentrou seus esforços na divulgação do modelo ZFM e das suas vantagens comparativas marcadas pelo sucesso da III FIAM .

O documento ora apresentado visa, não somente atender a Legislação vigente (Instrução Normativa N° 47 de 27/10/2004 e Decisão Normativa N° 81 de 06/12/2006 - DOU), mas sobretudo, dar maior transparência das ações da Suframa ao governo e a sociedade, destacando a gestão dos recursos públicos sob sua responsabilidade, mostrando inclusive os avanços e as dificuldades gerenciais na realização das metas estabelecidas no Plano Plurianual 2004/2007, provocadas particularmente pelo contingenciamento dos recursos.

Por fim, o presente relatório pretende avançar na sua forma de elaboração, no sentido de oferecer um documento cada vez mais abrangente, que possibilite a qualquer cidadão o conhecimento não só do que é a SUFRAMA, mas que também possa acompanhar efetivamente os produtos e serviços oferecidos à sociedade, bem como o modelo Zona Franca de Manaus por ela administrado.

Apresenta-se primeiramente um breve histórico da Instituição, suas competências legais e regimentais, sua missão, objetivos estratégicos, áreas estratégicas, estrutura organizacional, área de atuação e negócios, público-alvo, produtos e serviços. Em seguida são elencados os programas e as ações sob sua administração (Pólo Industrial de Manaus; Interiorização do Desenvolvimento; Programa Administrativo; Ação específica do programa de Biotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT ; Ação vinculada ao programa Promoção das Exportações do Ministério das Relações Exteriores – MRE), abordando seus objetivos, indicadores, metas e resultados alcançados. São abordados também o acompanhamento dos projetos e empresas beneficiadas com incentivos fiscais, a Gestão Econômico-Financeira, a Gestão de Pessoas, a Gestão Operacional e outras atividades complementares da Autarquia.

1 - DADOS GERAIS SOBRE A SUFRAMA

A Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica e patrimônio próprios, registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 04.407.029/0001-43. Foi criada conforme o Art. 10 do Decreto-Lei nº 288/67, com a finalidade de administrar as instalações e os serviços do projeto Zona Franca de Manaus. É uma instituição vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, sediada no Município de Manaus, no Estado do Amazonas, na avenida Ministro João Gonçalves de Souza s/nº, Distrito Industrial, CEP 69075-830, endereço eletrônico: www.suframa.gov.br.

Missão

“Promover o desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

Visão de Futuro

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no Brasil e no exterior”.

Objetivos Estratégicos

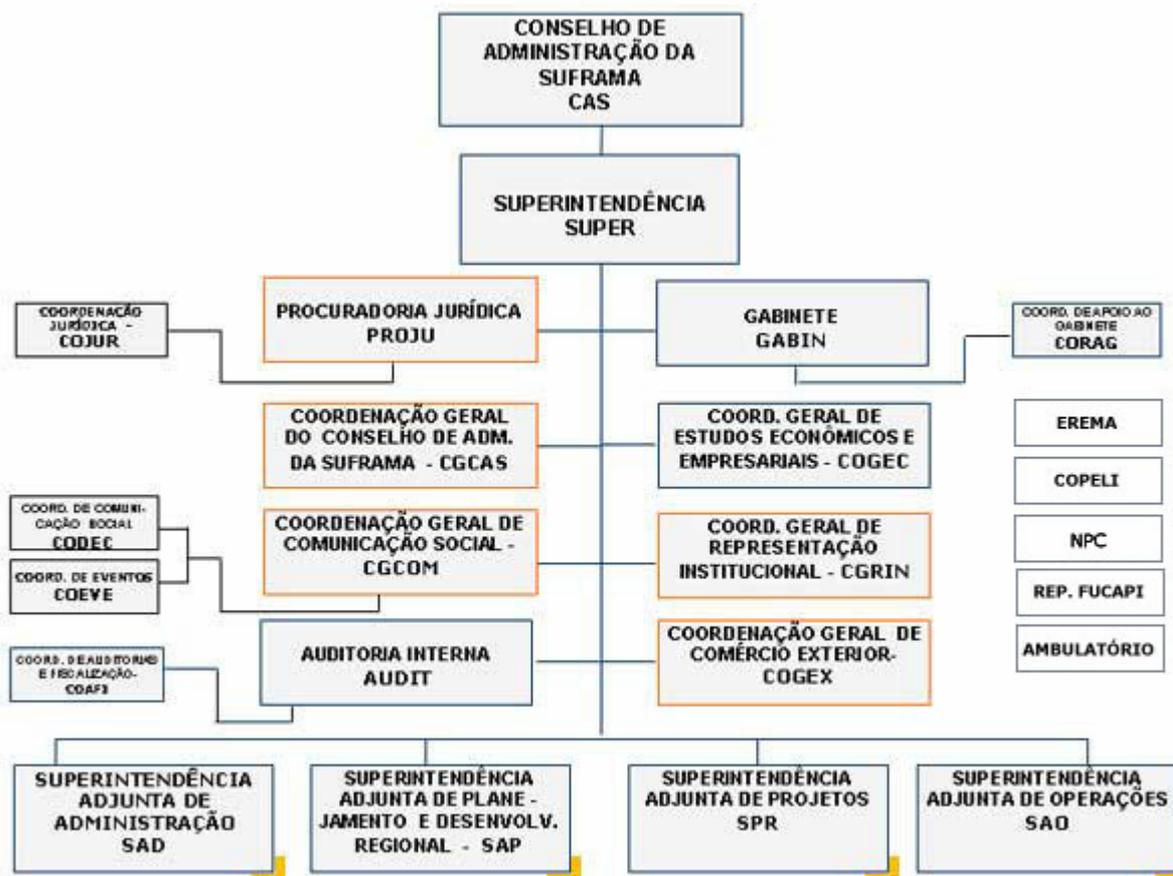
Para cumprimento da sua missão a SUFRAMA priorizou as seguintes áreas estratégicas: Tecnologia & Inovação; Atração de Investimentos; Inserção Internacional; e Desenvolvimento Sustentável e Logístico. Estabeleceu ainda, os seguintes objetivos estratégicos:

- I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV. Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;

- V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;
- VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;
- IX. Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;
- X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;
- XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;
- XII. Buscar a permanente inovação organizacional;
- XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e
- XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

Estrutura Organizacional

A partir de 2003, com a edição do Decreto nº 4.628, de 21.03.2003, a estrutura organizacional da SUFRAMA passou a ter a seguinte composição: (a) Conselho de Administração da SUFRAMA (órgão superior de deliberação, presidido pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior); (b) Uma Superintendência Geral assessorada diretamente por um Gabinete; uma Procuradoria Jurídica; 4 Coordenações Gerais (de Estudos Econômicos e Empresariais, de Administração e Apoio ao Conselho de Administração, de Comunicação Social, de Comércio Exterior, de Representação Institucional); uma Auditoria Interna; 4 Superintendências Adjuntas (de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Regional, de Projetos e de Operações) com suas unidades específicas singulares, conforme organograma a seguir:



O Conselho de Administração da SUFRAMA, órgão superior de deliberação, é formado por: 1 (um) representante dos governos dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, e pelos prefeitos das respectivas capitais; 1 (um) representante dos ministérios: do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPO), da Fazenda (MF), da Agricultura e do Abastecimento (MAPA), das Comunicações (MC), dos Transportes (MT), das Minas e Energia (MME), da Defesa (MD), da Integração Nacional (MI), do Desenvolvimento Agrário (MDA); 1 (um) representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); 1 (um) representante do Banco da Amazônia S/A (BASA); 1 (um) representante das classes produtoras e 1 (um) representante das classes trabalhadoras.

Público-Alvo

Os produtos e serviços ofertados pela SUFRAMA abrangem toda a região da Amazônia Ocidental e municípios de Macapá e Santana/AP. Seu alvo é a sociedade amazônica, traduzida nas suas relações com os Estados, Municípios, empresariado local,

Instituições de Ensino e Pesquisa e todos os segmentos da sociedade.

Sua História

A história do Modelo Zona Franca de Manaus começa por volta de 1951, quando o Deputado Federal pelo Estado do Amazonas, Francisco Pereira da Silva, elabora o projeto de criação do Porto Franco de Manaus, considerando a sua localização isolada do resto do Brasil, seus problemas de infra-estrutura (transporte, saneamento e economia), para que a região pudesse importar do exterior os produtos necessários ao bem-estar da população.

O projeto foi aprovado pelo Congresso Nacional em 23 de outubro do mesmo ano. Distribuído às Comissões de Constituição e Justiça, Comunicações, e de Obras Públicas e Finanças recebeu emendas do Relator, engenheiro Maurício Jopper, que apoiou a sua criação na forma desejada pelo autor, não como um Porto Franco e sim como uma Zona Franca, justificando que atenderia melhor aos objetivos da proposição. Pereira da Silva aceitou a emenda e o projeto foi aprovado por unanimidade na Comissão de Finanças. Remetido ao Senado, teve como relator o senador amazonense Cunha Melo, onde também obteve aprovação unânime. Seis anos depois da aprovação foi sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a Lei nº. 3.173, de 06 de junho de 1957, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 12 subsequente, criando a Zona Franca de Manaus, que veio para dotar a região, em grande crise econômica, de um mecanismo capaz de proporcionar melhores condições de vida, trabalho e renda para a população.

O primeiro Superintendente da Zona Franca de Manaus foi o seu idealizador, Deputado Federal Francisco Pereira da Silva, empossado em 19 de abril de 1960, ficando no cargo até 14 de setembro do mesmo ano, sucedido por representante da sociedade e servidores públicos.

Dez anos depois, o governo brasileiro reconhecendo a necessidade de integrar a Amazônia Ocidental à economia do país, bem como promover a sua ocupação, elevar o nível de segurança para a manutenção da sua integridade instituiu por meio do Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, a Zona Franca de Manaus, consciente de que os resultados dessa decisão histórica viriam em longo prazo. Por meio deste instrumento legal o governo dotou a

região de incentivos fiscais especiais, representando um passo importante para a efetiva criação - no centro geográfico da Amazônia - de um centro comercial, industrial e agropecuário, dotado das condições econômicas indispensáveis que permitissem o seu desenvolvimento. No ano seguinte, em 15 de agosto de 1968, por meio do Decreto-Lei nº 356, parte dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus foram estendidos para a Amazônia Ocidental (definida pelo Decreto-Lei nº 291, de 28.02.1967). Mais uma decisão importante do governo brasileiro, com o objetivo de alavancar a economia da região e corrigir desequilíbrios intra-regionais históricos, evidenciados desde os tempos coloniais.

Aos 39 anos de idade tornou-se o mais bem sucedido modelo de desenvolvimento regional implementado pelo governo brasileiro, vencendo barreiras que pareciam intransponíveis. O modelo Zona Franca de Manaus mostra maturidade e comprova que crescimento econômico e geração de emprego são plenamente compatíveis com a preservação do meio ambiente.

O modelo ao longo de sua criação foi evoluindo em sintonia com as mudanças ocorridas nos cenários econômicos do país e do mundo. Para acompanhar o processo conjuntural a Suframa teve também que avançar na abrangência da sua atuação como também na modernização e aperfeiçoamento das suas funções institucionais. Nesse contexto, nasceram os projetos estruturantes do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM e a criação do projeto de Divulgação do Pólo Industrial de Manaus, no qual está contida a realização da Feira Internacional da Amazônia – FIAM, editada de dois em dois anos, o que tem sido uma estratégia bem sucedida para atração de investimentos para a região. Nesse processo de avanço institucional distinguimos cinco fases distintas:

**TRAJETÓRIAS DO MODELO ZFM E DA SUFRAMA FACE AS POLÍTICAS
NACIONAIS – 1967 a 2006**

FASES	POLÍTICA INDUSTRIAL DE REFERÊNCIA	ASPECTOS RELEVANTES DO MODELO	CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS
1ª. (1967-1975)	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição de importações de bens finais; • Formação de mercado interno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio como dinâmica central; • Turismo de compras; • Indústria baseada em SKD/CKD e com liberdade de importação de insumos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de entradas e estocagem de mercadorias; • Predomínio da função aduaneira com foco em Manaus.
2ª. (1975-1990)	<ul style="list-style-type: none"> • Índices Mínimos de Nacionalização; • Fomento à indústria nacional de insumos, sobretudo em São Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria de montagem; • Fortalecimento do Comércio; • Controle de importações; • Ampliação dos incentivos para a Amazônia Ocidental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Incentivos e controle de projetos; • Ações sistemáticas para a Amazônia Ocidental e implantação de unidades descentralizadas e Áreas de Livre Comércio-ALC.
3ª. (1991-1996)	<ul style="list-style-type: none"> • Nova Política Industrial e de Comércio Exterior; • Abertura da economia brasileira com redução do II*; • Implantação do PBQP** e PCI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio perde a relevância; • Modernização Industrial (automação, qualidade, produtividade e outros); • Adoção do PPB* em substituição ao índice de Nacionalização - IN; • Uso do redutor de 88% do II*. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso intensivo do Planejamento participativo como instrumento de Gestão; • Gestão de PPB*; • Atração e promoção de investimento; • Ações para difundir os efeitos positivos do PIM; • Braço político federal na região.

II - Imposto de Importação

PPB – Processo Produtivo Básico

PBQP e PCL – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e Programa de Controle de Importação.

FASES	POLÍTICA INDUSTRIAL DE REFERÊNCIA	ASPECTOS RELEVANTES DO MODELO	CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS
a. (1996-2002)	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação a cenários globais; • Ajuste aos efeitos econômicos do Plano Real: privatização e desregulamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão da função exportação como política internacional do modelo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Instância regional das políticas industriais nacionais; • Consolida o Planejamento Estratégico; • Aperfeiçoamento do controle; • Inclusão da função tecnológica; • Implantação da FIAM* e outros.
Fase Atual	<ul style="list-style-type: none"> • Política industrial, tecnológica e de comércio exterior (maior eficiência produtiva e capacidade de inovação das empresas e expansão das exportações); • Lei de Informática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prorrogação da Zona Franca; • PPB e busca do adensamento de cadeias produtivas nacionais; • Inserção Internacional competitiva; • Aumento das exportações; • Consolidação da política de Interiorização do Desenvolvimento com ênfase em Arranjos Produtivos Locais-APLs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho da função de Agência de Promoção do Desenvolvimento Regional; • Consolidação de Projetos para fortalecimento do PIM*, CT & PIM*, CBA* e do desenvolvimento regional; • Ações para fortalecer o sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação; • Apoio à cooperação e integração econômica da Pan-Amazônia. • Início do processo de reflexão estratégica para revisão do seu Planejamento Estratégico.

A implantação do Projeto Zona Franca foi sem dúvida o marco decisivo para alavancagem do processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, especialmente para a cidade de Manaus, no Estado do Amazonas. O Pólo Industrial de Manaus destacou-se inicialmente pelos segmentos eletro-eletrônico, duas rodas e relojoeiro. Atualmente destacam-se os setores eletroeletrônicos, informática, duas rodas, químico e termoplásticos. Caracteriza-se como uma das políticas de desenvolvimento que “deu certo”, evoluindo na busca contínua

para o aperfeiçoamento e evolução rumo ao alcance dos objetivos preconizados nas políticas de incentivos fiscais para a região.

Não obstante os esforços envidados na promoção do desenvolvimento da região sabe-se que desenvolver a Amazônia não é tarefa fácil. Além de ser uma área crítica, no contexto geopolítico mundial é também na estrutura transacional do Estado brasileiro. A busca do desenvolvimento de modo sustentável revela a preocupação com a questão ambiental, no sentido de estabelecer uma consciência ecológica frente à profunda crise ambiental que coloca em risco a sobrevivência da espécie humana.

Portanto, se de um lado estamos diante do maior banco genético do mundo, fonte primordial para atuação da ciência e tecnologia, formando um conjunto de oportunidades para investimentos públicos e privados em informação e conhecimento capazes de gerar produtos e serviços de alto valor agregado, do outro lado estamos diante de uma região cheia de contradições e um meio ambiente cheio de restrições, em que a crise ambiental impõe novas relações com a natureza e seus recursos, redefinindo o peso dos fatores sociais.

Para atender aos novos paradigmas, o desenvolvimento deve ser trabalhado em suas quatro dimensões distintas: social, política, econômica e ambiental, tornando-se assim um desafio constante. Requer ações integradas multidisciplinarmente e, sobretudo, participativas do ponto de vista das esferas de governo e da sociedade, visando atender o desafio de se promover o uso eficiente dos recursos naturais preservando a capacidade de renovação da natureza.

Abrangência Geográfica do Modelo Zona Franca



2 - PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS

A SUFRAMA tem sob sua administração os programas, Pólo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia. Estes são os principais vetores de desenvolvimento da Amazônia Ocidental e tem ainda, sob sua responsabilidade, a gerência de duas ações de programas multisetoriais: Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, vinculada ao programa de Biotecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia, e o de Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior, para apoio as empresas do PIM, do programa de Promoção das Exportações vinculadas ao Ministério das Relações Exteriores.

Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Descrição

O programa objetiva consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial do modelo. Visando o alcance

desses objetivos e o atendimento das demandas do parque fabril instalado, a Suframa criou ações nos diversos segmentos como: incremento das exportações; geração de emprego e renda; atração de fornecedores (indústrias de componentes) na visão da substituição competitiva de insumos importados; formação/qualificação intensiva de capital intelectual. Essas ações interagem entre si de forma combinada e sinérgica.

Indicadores de Desempenho

O programa conta com quatro indicadores para o acompanhamento e medição das ações e políticas implementadas pela instituição para atingir os seus objetivos, quais sejam:

- Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal;
- Taxa de Variação das Exportações do Pólo Industrial de Manaus;
- Coeficiente de Participação das Exportações na Balança Comercial do PIM;
- Índice de Mão-de-Obra no Pólo Industrial de Manaus.

Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária

Valores em R\$

Programa 0392 - Pólo Industrial de Manaus					
AÇÃO	TIPO *	METAS FÍSICAS		METAS FÍNANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais. Produto: Projeto acompanhado.	A	3.011	2.057	51.602.235	38.434.703
Manutenção do Distrito Industrial de Manaus. Produto: Distrito mantido.	A	1	1	5.538.338	3.934.559
Apoio à Construção do Novo Porto no Distrito Industrial de Manaus.	OE	-	-	52.000	-
Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na Zona Franca de Manaus. Produto: Centro Implantado.	P	4%	-	52.000	800
Divulgação do Pólo Industrial de Manaus. Produto: Evento realizado.	P	40	63	8.000.000	7.758.382
Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus. Produto: Parque implantado.	P	3	-	870.886	849.886
Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus. Produto: Obra executada.	P	14%	3%	1.477.702	960.962

* P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

Programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL***Descrição***

O programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e dos Municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, justificando-se pelas peculiaridades que a região apresenta somando-se a isso os problemas de ordem econômica, social e ambiental tais como: logísticas; insuficiência de infra-estrutura econômica; baixo nível de renda; desigualdades sociais; desigualdades intra e inter-regionais; grande extensão territorial; produção econômica centrada em atividades primárias; baixo nível de escolaridade; concentração das atividades econômicas nos grandes centros urbanos que alimentam o processo de êxodo rural crescente e de exclusão social, os quais requerem a adoção de políticas públicas adequadas e que contribuam efetivamente para a mudança dessa realidade.

Indicadores de Desempenho

- Taxa de Participação do PIB Regional na Composição do PIB Nacional.

Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária

Programa 1020 – Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental					
AÇÃO	TIPO *	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
0502 - Apoio à Dinamização do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural na Amazônia Ocidental.	OE	-	-	52.000	-
5088 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário. Produto: Obra executada.	P	3%	-	498.702	471.462
2746 - Fomento à Capacitação de Recursos Humanos nas Áreas de Atuação da SUFRAMA. Produto: Pessoa capacitada.	A	36	34	500.000	436.596
2272 - Gestão e Administração do Programa.	A	-	-	2.654.165	2.654.165
3571 - Implantação do Projeto-Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário de Manaus. Produto: Projeto Implantado.	P	1%	-	100.000	-
2750 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário. Produto: Distrito mantido	A	01	01	1.784.277	1.612.277
6484 - Remuneração de Agentes Financeiros pela Operacionalização de Projetos de Apoio à Infra-Estrutura Econômica e Social. Produto: Projeto apoiado.	A	12	-	1.552.945	1.552.945
0506 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana – AP. Produto: Projeto apoiado	OE	73	45	40.203.800	14.602.000
OA33 - Apoio a Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental. Produto: Projeto apoiado	OE	25	04	8.070.000	5.450.000

P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO**Descrição do Programa**

O programa Apoio Administrativo tem por finalidade prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Metas Físicas e Financeiras

Programa - 0750 Apoio Administrativo					
AÇÃO	TIPO (*)	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS (R\$ 1,00)	
		Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2000 - Administração da Unidade	A	-	-	57.725.259	55.885.734
2004 - Assistência Médica e Odontologia aos Servidores e Dependentes. Produto: Pessoa Assistida.	A	1.150	889	483.000	412.244
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados. Produto: Criança de 0 a 6 anos atendida.	A	60	32	47.520	24.347
2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados. Produto: Servidor Beneficiado.	A	90	69	85.536	51.882
2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados. Produto: Servidor Beneficiado.	A	307	272	493.656	436.323
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores públicos federais.	OE	-	-	2.437.966	2.326.938

(*) P = Projeto; A = Atividade; OE = Operações Especiais.

AÇÕES INTEGRANTES DE PROGRAMAS MULTISSETORIAIS

- a) Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, (integrante do programa 0411 - Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços).

Descrição

Tem por finalidade promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Metas Físicas e Financeiras

AÇÃO	TIPO	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Produto: Servidor capacitado	OE	264	86	100.000	90.130

- b) Ação: 2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA (integrante do programa 0466 – BIOTECNOLOGIA / MCT).

Descrição

A ação tem por objetivo implementar o Centro de Biotecnologia no que se refere a mobiliários, laboratórios e equipamentos necessários ao seu pleno funcionamento.

Metas Físicas e Financeiras

AÇÃO	TIPO	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
9092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA Produto: Projeto desenvolvido	P	6	-	12.437.059 (*)	12.437.059 (*)

Obs: (*) R\$ 1.837.582,00 do valor, refere-se a descentralização de crédito (MCT).

c) Ação: 12CA - Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus (integrante do programa 0355 - Promoção das Exportações/MRE).

Descrição:

A ação tem como finalidade inserir as empresas do Pólo Industrial de Manaus e demais áreas de jurisdição da Suframa no processo de competição globalizada, por meio da redução das dificuldades logísticas existentes, a fim de permitir o escoamento dos produtos produzidos na região para o mercado internacional, promovendo a expansão de negócios e a integração com os países potencialmente consumidores desses produtos. Buscar ainda a inserção dos produtos em novos mercados, mediante o apoio a projetos de logística de distribuição adequada e que possibilite a obtenção de saldo positivo na balança comercial regional, contribuindo em nível nacional, com o Programa Brasileiro de Equilíbrio da Balança Comercial.

Metas Físicas e Financeiras

AÇÃO	TIPO	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
		Previsto	Realizado	Previsto	Liquidado
12CA - Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus	P	1	-	55.000	-

3 – INDICADORES DE GESTÃO

1 - Índice de eficiência da função análise e aprovação de projetos industriais.

Descrição:

Mede a eficiência do macroprocesso Análise e Aprovação de Projetos Industriais Incentivados.

Fórmula:

$$\text{Fórmula: } \frac{\text{Total de projetos aprovados no exercício}}{\text{Total de projetos Analisados no exercício}} \times 100 \Rightarrow \frac{278}{278} \times 100 = 100\%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Projetos Industriais – CGPRI (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

2 - Índice de eficiência da função acompanhamento de projetos industriais

Descrição:

Mede a eficiência do macroprocesso acompanhamento de projetos industriais.

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de Projetos Acompanhado no período}}{\text{Total de projetos implantados}} \times 100 \Rightarrow \frac{1.743}{1.743} \times 100 = 100\%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais –CGPRI (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

3- Índice de eficiência da função análise e aprovação de projetos agropecuários e agroindustriais.

Descrição:

Mede a eficiência da função Análise de Projetos Agropecuários/ agroindustriais.

Fórmula:

$$\frac{\text{Total de projetos aprovados no exercício}}{\text{Total de projetos analisados no exercício}} \times 100 \Rightarrow \frac{498}{400} \times 100 = 124,50\%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Acompanhamento e Análise de Projetos Agropecuários – GCPAG (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

4 - Indicador de eficiência da função Orçamentária

Descrição:

Mede a eficiência da função Execução Orçamentária no Exercício.

Fórmula:

$$\frac{\text{Orçamento Executado}}{\text{Orçamento Aprovado}} \times 100 \Rightarrow \frac{158.404.968,80}{377.606.785 \text{ (LOA + Créditos)}} \times 100 = 41,94\%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Execução Orçamentária e Financeira – CGORF (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

5- Indicador de Eficiência da Função Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos

Descrição:

Mede a eficiência da função Orçamentária.

Fórmula:

$$\frac{\text{Nº de servidores treinados / capacitados}}{\text{Total de Servidores}} \times 100 \Rightarrow \frac{86}{256} \times 100 = 33,60\%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Recursos Humanos (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

6 - Indicador de Eficiência da Função Fomento**Descrição:**

Mede a eficiência do macroprocesso Fomento a Projetos de Infra-Estrutura Econômica e Social na Amazônia Ocidental.

Fórmula:

$$\frac{\text{Total de proj. financiados / conv. celebrados}}{\text{Total de projetos analisados}} \times 100 \Rightarrow \frac{45}{78} \times 100 = 57,69\%$$

➤ **Indicador de Eficiência de Operacionalidade - IEI** (mede a eficiência da do investimento).

Fórmula:

$$\text{IEP} = \frac{\text{Valor Total Investido}}{\text{Total de famílias beneficiadas}} \times 100 = \frac{48.055.101,6}{288.800} \times 100 = 16,64\%$$

➤ **Indicador de Eficiência de Operacionalidade – IEP** (mede o percentual de eficiência quanto a operacionalidade do projeto).

Fórmula:

$$\text{IEP} = \frac{\text{N.º de projetos avaliados com resultado positivo}}{\text{N.º total de projetos avaliados}} \times 100$$

$$\text{IEP} = \frac{38}{63} \times 100 = 60,32\%$$

➤ **Indicador de Eficiência do Retorno de Investimento – IER** (mede o percentual de retorno de eficiência do retorno do investimento).

➤

$$\text{IER} = \frac{\text{Valor total dos projetos avaliados positivamente parcial}}{\text{Valor total dos projetos avaliados}} \times 100$$

$$\text{IER} = \frac{34.994.356,40}{48.055.101,61} \times 100 = 72,82\%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional – CGDER (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

7 - Taxa de Retenção da Receita Arrecada**Descrição:**

Mede o percentual da receita retida no ano.

Fórmula:

$$\frac{\text{Receita Total Arrecadada no ano} - \text{Orçamento Executado no ano}}{\text{Receita Total Arrecadada no ano}} \times 100$$

$$\Rightarrow \frac{256.132.492,83 - 158.404.968,80}{256.132.492,83} \times 100 = 38,16 \%$$

Responsável pelo Cálculo:

Coordenação Geral de Execução Orçamentária e Financeira – CGORF (dados extraídos do Relatório de Atividade da Coordenação).

4 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**Programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS**

Programa: 0392 - Pólo Industrial de Manaus			
FINANCEIRO			
Fonte de Recurso	Lei+Crédito	Valor liquidado	% Execução
100 /174/ 250/ 300	67.593.161	51.938.493	76,84

A Suframa ao longo dos últimos anos vem aperfeiçoando sua Política Industrial, pautada na identificação e divulgação das vantagens comparativas de modo a atrair novos investimentos para a Região com vistas a promoção do seu desenvolvimento. Não obstante aos desafios das restrições orçamentárias e financeiras, o programa mais uma vez alcançou números recordes em 2006, conforme sinalizam seus Indicadores de Desempenho, com destaque para a ampliação da produção econômica da região, geração de emprego e renda, atração de capital e tecnologia externos, dentre outros benefícios, conforme demonstrados abaixo:

- Faturamento (US\$ bilhão) **22,85**
- Exportação (US\$ bilhão) **1,48**
- Empregos (Médio Mensal) **98.194 e 105.000** (no mês de dezembro)

- Investimentos Totais Realizados (US\$ bilhões) **5,54**
- Tributos Federais Arrecadados (R\$ bilhão) **5,65**
- Tributos Totais Arrecadados (R\$ bilhão) **8,93**
- Taxa de Adensamento da Cadeia Produtiva **31,93%**

Resultado dos Indicadores

Indicadores	Apuração prevista	Realizado 2006
1. Taxa de Participação na Arrecadação de Tributos Federais na 2ª Região Fiscal.	52,61	64,02

Comentários:

Em 2006 o Estado do Amazonas representou 64,02% da arrecadação de tributos da 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, RO, RR e PA), superior em 1,55% em relação a 2005 (63,04%). Esse percentual reflete a arrecadação de tributos e contribuições federais contabilizados pela Receita Federal mais a Taxa de Serviços Administrativos da Suframa – TSA (no caso do Estado do Amazonas) e mostra uma tendência de crescimento da arrecadação federal no Estado até o final do PPA.

Indicadores	Apuração prevista	Realizado 2006
2. Taxa de variação das exportações do Pólo Industrial de Manaus.	43,00 %	25,05 %

Comentários:

As exportações do Pólo Industrial de Manaus, totalizaram US\$ 1,48 bilhões em 2006 representando uma queda de 36,20% em relação a 2005 (2,02 bilhões).

Um dos produtos que mais contribuiu para essa queda foi o aparelho celular, motivado principalmente por duas causas: a ineficiência/deficiência dos órgãos responsáveis pelos processos aduaneiros que não oferecem segurança às empresas para assumirem contratos no exterior; e a insuficiente infra-estrutura logística de exportação.

O aparelho celular, apesar da redução nas exportações, ainda continua sendo o principal produto da pauta de exportação do PIM. Merece destaque os concentrados para

elaboração de bebidas, as motocicletas de 150 cilindradas e os aparelhos de barbear que tiveram um incremento nas exportações de 25%, 9% e 69,22%, respectivamente.

Indicadores	Apuração prevista	Realizado 2006
3.Índice de Mão-de-Obra no Pólo Industrial de Manaus.	↑ 4 %	↑ 10,04 %

A Suframa acompanha regularmente cerca de **506** empresas abrigadas no Pólo Industrial de Manaus, as quais proporcionaram a geração de **98.194** empregos diretos (média mensal), representando um incremento de **10,04%** em relação a 2005 (**89,224**). Merece destaque que no mês de maior pico (dezembro) atingiu 105.000 postos de trabalhos. Este resultado sinaliza que a instituição está no caminho certo em relação á implementação de suas ações de desenvolvimento.

Resultado das Ações que Compõem o Programa.

Ação: 2035 - Análise e Controle de Projetos Beneficiados com Incentivos Fiscais.

Finalidade

Analisar, acompanhar e avaliar projetos industriais e de serviços, aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), objetivando garantir o que determina a legislação vigente quanto ao cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), o incremento na oferta de emprego na região, a concessão de benefícios sociais aos trabalhadores, a incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com os níveis crescentes de produtividade e de competitividade, reinvestimento de lucros na região e investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico, controlar o ingresso de mercadoria na área de atuação da Suframa e ampliar as exportações visando o desenvolvimento econômico e social da região.

Resultados Alcançados:

Esta ação se constitui como um dos principais componentes do programa Pólo Industrial de Manaus, por meio da qual são criadas novas oportunidades de investimentos na região.

No exercício de 2006 foram alcançados os seguintes resultados:

- Aprovação de 278 projetos, sendo 94 de implantação e 184 de ampliação/diversificação/atualização, com perspectiva de geração em nível de 3º ano de implantação, de 22.329 empregos, US\$ 2,2 bilhões de investimentos e US\$ 540 milhões em exportações;
- Na atividade de reserva e acompanhamento de lotes de terra no Distrito Industrial para implantação de projetos industriais e de serviços, foram analisadas e avaliadas 110 solicitações de lotes de terra, 72 levantamentos topográficos, emissão de 48 Termos de Reserva de Área para empresas, avaliação de 145 projetos de engenharia e arquitetura apresentados por empresas, emissão de 18 Termos para Início de Obra de; acompanhamento da execução de 16 obras; realização de 10 análises para outorga de compra e venda do lote; emissão de 260 relatórios de vistoria ambiental e emissão de 12 relatórios consolidados;
- Foram publicados 88 PPB's no Diário Oficial da União;
- Na atividade de reserva e acompanhamento de lotes de terra no Distrito Industrial para implantação de projetos industriais e de serviços foram analisadas e avaliadas 110 solicitações de lotes de terra; 72 levantamentos topográficos; emissão de 48 termos de reserva de área para empresa; avaliação de 145 projetos de engenharia e arquitetura apresentados por empresas; emissão de 18 termos para início de obra; acompanhamento da execução de 16 obras; realização de 10 análises para outorga de compra e venda do lote; emissão de 260 relatórios de vistoria ambiental e emissão de 12 relatórios consolidados;
- Publicação de PPB's para fabricação de **51** novos produtos;
- Na atividade de acompanhamento, análise e avaliação de projetos industriais foram emitidos **407** Laudos de Operação (LO), **463** laudos de Produção (LP), recebimento e análise de **888** Laudos Técnicos de Auditoria

Independente (LTAI); emissão de **129** Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP), inclusão de **955** insumos na lista padrão, controle de **115** certificações de qualidade e emissão de **494** notas e pareceres técnicos;

- Nos projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais para fruição de incentivos fiscais foram analisados **39** projetos agropecuários e **6** projetos agroindustriais;
- No tocante ao acompanhamento e avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais, foram acompanhados **489** aprovados em exercícios anteriores e avaliados **211** projetos em andamento.

Ação: 2537 - Manutenção do Distrito Industrial de Manaus.

Finalidade:

A ação tem como finalidade proporcionar a infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2006

- Recuperação de pavimento (foram executados 50 mil m², correspondente a 84% do total programado para 2006);
- Recuperação de meio (foram executados 2970 m², correspondente a 100% do previsto para o exercício de 2006);
- Recuperação de sarjeta (foram executados 2970 m², correspondente a 100% do previsto para o exercício de 2006);
- Recomposição do sistema de drenagem (foram executados 7 metros lineares, correspondente a 70% do previsto para execução no exercício);
- Capina (foram executadas 19.500 m² de capina no Distrito Industrial, correspondente a 13% do previsto para o exercício);
- Corte de grama (foram executadas 143.970m², de corte de grama no Distrito Industrial, correspondente a 14% do previsto para o exercício);

- Varrição nas laterais das vias (foram executadas 195.000m² de varrição no Distrito Industrial, correspondente a 13% do previsto para o exercício);
- Varrição do calçamento (foram executadas 125.500 m² de varrição no Distrito Industrial, correspondente a 13% do previsto para o exercício de 2006);
- Coleta de entulho (foram executadas 8.744 m² no Distrito Industrial, correspondente a 87% do previsto para o exercício de 2006).

Os serviços foram executados conforme estabelecido no contrato e convênio firmados com a empresa Econcel, Marshal e Cieam, manutenção do Distrito Industrial. Entretanto, muito ainda precisa ser feito, porém os poucos recursos resultantes da política de contingenciamento, não têm permitido o atendimento pleno das necessidades de manutenção..

A Suframa ao longo do tempo vem desenvolvendo ações junto ao Governo Federal, de modo a reverter o quadro por meio do descontingenciamento de recursos orçamentários e financeiros.

Ação: 0498 - Apoio a Construção do Novo Porto de Manaus.

A ação tem como finalidade melhorar a logística de embarque e desembarque dos produtos e insumos destinados ao Pólo Industrial de Manaus, visando a redução de custo local, apoiar investimentos em infra-estrutura para atração de investimentos na região e prover infra-estrutura logística para melhorar a performance das exportações.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2006 não houve realização. Entretanto, foram feitas articulações com o Governo do Estado do Amazonas, Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias – SNPH, contatos com a Secretaria de Patrimônio da União, etc, com a finalidade discutir questões pertinentes à construção do novo porto no Distrito Industrial de Manaus. Dentre essas questões, destacamos:

- Levantamento das bases jurídicas para entendimento das Leis que regem a Parceria Público Privada – PPP;

- Levantamento da situação legal da área da Siderama cedida à Suframa mediante termo de concessão de uso, com vistas a prorrogação do prazo de concessão. Referida área é cogitada para ser utilizada como retro-porto.
- realização de um estudo a ser elaborado pela Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias - SNPH para o levantamento da situação portuária em Manaus, com vistas a verificar as reais circunstâncias de funcionamento dos portos existentes com relação à infra-estrutura, as questões legais, bem como da logística.

Ação: 3560 - Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na Zona Franca de Manaus.

A ação tem como finalidade fortalecer as atividades econômicas do setor comercial, melhorar a competitividade das indústrias e dotar o Pólo Industrial de Manaus de centro logístico moderno e de baixo custo, que permita às empresas otimizar estoques e reduzir custos, incrementando o nível de negócios na região. Além disso, o complexo de armazenagem tem a função logística de funcionar como retro-porto quando o novo porto estiver em operação.

Resultados Alcançados:

A ação não foi iniciada, portanto não há resultados a serem considerados durante o exercício. O projeto passa por um processo de reavaliação para tomada de decisão da administração superior.

Ação: 12CB - Divulgação do Pólo Industrial de Manaus

Finalidade:

Contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentável da economia na área de jurisdição da Suframa, por meio da divulgação no Brasil e no exterior dos produtos

industrializados no Pólo Industrial de Manaus, do potencial econômico regional da Amazônia Ocidental e dos municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, bem como dos seus atrativos turísticos.

Resultados Alcançados:

A ação teve plena realização. Nela inclui a realização da III FIAM, cujos resultados superaram as expectativas. O evento vem ganhando espaço e importância nacional e internacional e, na sua terceira edição, que ocorreu entre 30 de agosto e 02 de setembro passado, merecem destaques: Ciclo de Seminários, onde foram tidos temas estratégicos para o modelo ZFM e o desenvolvimento da região relacionado com a gestão em ciência, tecnologia e inovação; desenvolvimento sustentável; convergência digital; turismo; inclusão social; energias alternativas; biotecnologia; micro e nanotecnologia; e logística de transporte; Rodadas de Negócios e de Projetos; Mostra de Trabalhos Científicos; 110ª Encontro de Comércio Exterior; 14ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo; 10ª Conferência Latino-Americana de Zonas Francas.

O sucesso alcançado é resultado da realização de Missões Precursoras Nacionais e Internacionais para divulgação das potencialidades regionais e da III FIAM e participação nos seguintes eventos:

- BIOFACH 2006 – Nuremberg /Alemanha, no período de 16/02 a 19/02/06;
- FOODEX JAPÃO 2006 - CHIBA- JAPÃO, no período de 14/03 a 17/03/06;
- SEMINÁRIO LATIN AMERICA TREASURY MANAGEMENT WEEK - MIAMI/EUA, no dia 21/03;
- WORKSHOP THE FREE TRADE ZONE OF MANAUS: INVESTMENT OPPORTUNITIES IN THE AMAZON - NOVA YORK/EUA, no dia 23/03;
- 15ª BNTM – Brazil National Tourism Mart – MACEIÓ/BRASIL, no período de 30/03 a 01/04/06;
- MISSÃO MINISTERIAL À DUBLIN/ IRLANDA e OXFORD/INGLATERRA, visita a INTEL, no período de 08 a 10/05;
- MISSÃO EMPRESARIAL- CIDADE DO MÉXICO – no período de 13 a

- 18 de maio de 2006;
- EXPO BRASIL – CHINA, no período de 23 a 27 de maio de 2006;
 - FEIRA INTERNACIONAL DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA – FTL, BRASIL 2006;
 - I CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA – CIL, RECEFE/BRASIL no período de 15 a 18 maio de 2006;
 - MISSÃO À AMÉRICA CENTRAL (PANAMÁ, COSTA RICA, GUATEMALA, EL SALVADOR E HONDURAS) no período de 28 de maio a 04 de junho de 2006;
 - SEMINÁRIO em FLORENÇA E MODENA/ITÁLIA, no período de 29 de maio a 02 de junho de 2006;
 - CONSELHO NACIONAL DO TURISMO – BRASÍLIA, no dia 05 de junho de 2006;
 - SUFRAMA NO II SALÃO NACIONAL DO TURISMO – BRASÍLIA, no período 02 a 06 junho de 2006;
 - MISSÃO ÀS ZONAS FRANCAS DA ESPANHA, no período de 25/06 a 01/07 de 2007;
 - WORLD FREE ZONE CONVENTION – GENEBRA/SUIÇA, nos dias 25 e 26 de julho de 2006;
 - FÓRUM PARA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E COMERCIAL ENTRE CHINA E OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA – MACAU/CHINA, no período de 23 a 25 de setembro de 2006;
 - SEMINÁRIO COMO DINAMIZAR AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE COLÔMBIA E BRASIL – BOGOTÁ/COLOMBIA, no período de 02 a 05 de outubro de 2006;
 - SALÃO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS SLOW FOOD – SIAL - PARIS/FRANÇA, no período de 22 a 26 de outubro de 2006;
 - IFE AMERICAS - AMERICAS FOOD BEVERAGE TRADE SHOW AND CONFERENCE – MIAMI/EUA, no período de 06 a 12 de novembro de 2006;
 - SEMINÁRIO “COMO DINAMIZAR AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE PERU E BRASIL” – LIMA/PERU, no período de 13 a 16 de Novembro de 2006;

- ENCONTRO SOBRE ZONAS FRANCAS INDUSTRIAIS/ZONAS ECONÔMICAS ESPECIAIS – LUANDA/ANGOLA, no dia 21 de novembro de 2006;
- REUNIÃO com o INSTITUTO FRAUNHOFER DE CONFIABILIDADE E MICROINTEGRAÇÃO IZM - BERLIM/ALEMANHA, no dia 30 de novembro de 2006;
- REUNIÃO com LET MINATEC – PARIS/FRANÇA, no dia 01/12/2006;
- AMAZONTECH – BELÉM/BRASIL, realizado no período de 29/11 a 03/12;
- 26º ENCONTRO DE COMERCIO NACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR – ENAEX, realizado nos dias 30/11 e 01/12;
- SEMICON – CHIBA/JAPAN, realizada no período de 06 a 08 de dezembro 2006;
- SEMINÁRIOS DE LANÇAMENTO DA III FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA – FIAM 2006, nos estados do sul e sudeste (Maranhão dia 12/02/06, Seminário em Mato Grosso dia 30/03/06, Seminário em Brasília dia 16/05/06, Seminário em São Paulo dia 07/06/06);
- REALIZAÇÃO DA III FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA – FIAM 2006 - MANAUS, no período de 30/08 a 02/09/2006;
- REALIZAÇÃO DA X CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE ZONAS FRANCAS X CZFA – MANAUS, no período de 29/08 a 01/09/2006.
- SEMINÁRIOS – MANAUS, no período de 30/08 a 02/09/2006.
 1. Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação: Iniciativas Correntes, Sinergia, Desenvolvimento de RH e Governança Regional;
 2. Desenvolvimento Sustentável em sua Operacionalização: Instrumentos Econômicos, Tecnológicos e Gerenciais;
 3. Convergência Digital: avanços em TV digital, tecnologias conexas e padrões industriais emergentes;
 4. Turismo na Amazônia: as modalidades econômicas viáveis e consolidadas;
 5. Inclusão social: tecnologias apropriadas e iniciativas em responsabilidade social empresarial;

6. Energia e desenvolvimento na Amazônia: projetos e tecnologias de futuro;
7. Biotecnologia e Bioindústria na Amazônia: mapeando os projetos empresariais em curso;
- 8.. Micro e NanoTecnologias: "Microtecnologia Encontra a Nanotecnologia".
9. Pólo Industrial de Manaus Oportunidades de Investimentos e Estratégias de Atração Minerais, Componentes e Novos Mercados;
10. Planejamento de Transportes e Logística na Amazônia;
11. O desenvolvimento da Amazônia com os ecossistemas de negócio.

Os resultados, conforme já mencionado, foram considerados satisfatórios uma vez que os diversos eventos realizados, as missões nacionais e internacionais, permitiram a divulgação do Modelo Zona Franca, das potencialidades regionais e divulgação da III FIAM, no Brasil e no exterior, atraindo novas oportunidades de negócios.

Ação: 5080 - Implantação do Parque Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus.

Finalidade:

Apoiar a ampliação das competências científicas, tecnológicas e de inovação do Pólo Industrial de Manaus, mediante gestão estratégica de programas e projetos estruturantes de Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (S&C&T&I) capazes de responder às demandas dos setores industriais (em especial os subsetores eletroeletrônicos, informática e produção de veículos de duas rodas), agroindustriais e de biotecnologia.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2006 o projeto **Implantação do Parque Tecnológico de Manaus** foi prejudicado em função da não execução, principalmente pelo baixo volume de recurso que lhe foi destinado. As realizações que se destacaram em 2006, foram aquelas que estão sendo feitas com recursos da Lei da Informática e por recursos de convênios firmados em anos anteriores, e articulação potenciais com parceiros públicos e privados. Nesse sentido, o destaque se dá com a habilitação do Centro pela Philips Semicondutores como o primeiro

Centro de Validação de Semicondutores na América Latina para validação do One-Chip para TV, o primeiro na América Latina, trazendo tecnologia inovadora para a região e desenvolvendo profissionais para a participação no processo de desenvolvimento de Circuitos integrados de alta complexidade.

Outra conquista de grande relevância para o CT-PIM, foi ter sido selecionado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, como uma das cinco instituições participantes do programa CI-Brasil, responsáveis pela implantação de “Design Houses” no Brasil.

Destaque-se ainda, a celebração de acordos com instituições de pesquisa de renome internacional, tais como, IMEC (Bélgica) e UNICAMP (Brasil).

Ação: 28233 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Industrial.

Finalidade:

A ação tem como finalidade proporcionar a infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.

Resultados Alcançados:

Os resultados de 2006 restringem-se ao cumprimento do contrato terceirizado com a empresa voltada para realização de serviço de vigilância armada (Marshal Vigilância e Segurança Ltda) no Distrito Industrial de Manaus.

Eventos realizados durante a III Feira Internacional da Amazônia



Superintendente Flávia Grosso, Ministro Furlan e o Prefeito Serafim Correa em solenidade de abertura da III FIAM



Superintendente Flávia Grosso e autoridades

Visitantes na III FIAM



X Conferência Latino Americana das Zonas Franca - CZFA

Rodada de Negócio - Turismo

**Programa 1020 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA
AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Programa: 1020 – Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental			
FINANCEIRO			
Fonte de Recurso	Lei+Crédito	Valor liquidado	% Execução
100/174/180/300	55.415.889,00	26.779.444,00	48,32

O programa em questão é outro vetor de desenvolvimento econômico e social da Amazônia Ocidental e áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, desenvolvido em parceria com Estados, Municípios e Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, mediante a celebração convênios, com vistas ao atendimento de projetos de vocação regional, visando fomentar atividades econômicas capazes de gerar emprego e renda na região. Outra estratégia de desenvolvimento que está sendo realizada é a atuação da Suframa em Arranjos Produtivos Locais, com base na política regional de inclusão social estabelecida pelo Governo Federal. No exercício em análise, o programa apresentou os seguintes resultados:

- Projetos cadastrados: **247** (151 demandados pelos governos Federal, Estadual e Municipal e 96 referentes a emendas parlamentares)
- Recursos correspondentes a projetos cadastrados: **R\$ 205.331.932**
- Projetos analisados pelo GTAPDER: **78**
- Recursos correspondentes a projetos analisados: **R\$ 107. 731.107**
- Convênios firmados: **61**
- Recursos correspondentes a convênios e Termos Aditivos firmados: **R\$ 33.943.887**
- Recursos Liberados no exercício: **R\$ 22.202.434**
- Projetos Acompanhados: **99**
- Prestação de Contas aprovadas: **43**
- Convênios em Tomada de Contas Especial: **10**

➤ Avaliação socioeconômica efetuada: 63

Resultado dos Indicadores

Indicadores	Índice	
	Previsto 2006	Realizado 2006
1. Taxa de Participação do PIB Regional no PIB Nacional	2,65	1,75

Comentários:

O PIB da Amazônia Ocidental representou, no exercício, R\$ 50.739,00 milhões e o PIB do PIM R\$ 19.882,50 milhões, contra o PIB Nacional de R\$ 1.766.621,00. Considerando a evolução desse indicador ao longo do PPA, em 2005 alcançou 1,70%, em 2006 alcançou 1,75% e considerando, ainda, a meta estabelecida para o final do PPA 2007 (2,81%), possivelmente esta não será alcançada..

Resultados das Ações que Compõem o Programa

Ação: 0506 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana.

Finalidade:

Tem por finalidade apoiar projetos de infra-estrutura econômica e social que possibilitem criar condições para atrair investidores para a Amazônia Ocidental, bem como estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais, visando “Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais”.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2006, a Suframa firmou vários Convênios com os Governos Estaduais, Municipais e Instituições de Ensino e Pesquisa, além de Termos Aditivos de valores, atendendo diversos tipos de projetos de infra-estrutura econômica, pesquisa & desenvolvimento tecnológico, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos, distribuídos nos Estados de sua área de atuação, conforme demonstrado no quadro abaixo a seguir:

CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS FIRMADOS EM 2006						
ESTADOS	QTDE	FIRMADOS	QTDE	LIBERADOS	QTDE	A LIBERAR (RESTOS A PAGAR)
ACRE	25	9.500.000,00	22	8.950.000,00	3	550.000,00
AMAZONAS	5	5.466.429,29	4	4.500.000,00	1	966.429,29
RONDÔNIA	25	4.900.000,00	22	2.900.000,00	3	2.000.000,00
ENTIDADES	6	3.421.016,18	3	931.434,18	3	2.489.582,00
TOTAL DE CONVÊNIOS	61	23.287.445,47	51	17.281.434,18	10	6.006.011,29
TERMOS ADITIVOS	-	10.656.441,55	-	4.921.000,73	-	5.735.440,82
TOTAL GERAL	-	33.943.887,02	-	22.202.434,91	-	11.741.452,11

Conforme podemos observar, foram firmados 61 convênios com Governos, Prefeituras e Entidades dos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia, além de Termos Aditivos de valores a convênios de exercícios anteriores, no montante de **R\$ 33.943.887,02** (trinta e três milhões novecentos e quarenta e três mil, oitocentos e oitenta e sete reais e dois centavos), dos quais **R\$ 17.281.434,18** (dezessete milhões duzentos e oitenta e um mil quatrocentos e trinta e quatro reais e dezoito centavos), foram para o atendimento de projetos de infra-estrutura nos municípios dos referidos Estados tais como: aquisição de máquinas e equipamentos, recuperação e conservação de estradas vicinais, implantação de parque industrial, reforma e ampliação de mercado municipal, aquisição de kits de casa de farinha, construção de pontes, construção de barco tipo ferry boat, aquisição de equipamentos rodoviários e agrícolas,

aquisição de tanques de resfriamento de leite, dentre outros, bem como para o fortalecimento do Sistema Local de Ciência, Tecnologia e Inovação. O valor de **R\$ 4.921.000,73** (quatro milhões novecentos e vinte e um mil e setenta e três centavos) foi para dar continuidade aos projetos estratégicos da Instituição como o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA e o Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus – CT-PIM, ficando o montante de **R\$ 11.741.452,11** (onze milhões setecentos e quarenta e um mil quatrocentos e cinquenta e dois reais e onze centavos) inscritos em restos a pagar.

Ressalte-se, que a maior parte dos recursos em 2006 foram provenientes de emendas parlamentares no orçamento da SUFRAMA, sendo que o valor de R\$ 1.837.582,00 (hum milhão oitocentos e trinta e sete mil quinhentos e oitenta e dois reais) é referente à descentralização de crédito proveniente do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, para o atendimento do projeto “Implementação de Programa de Bolsas vinculadas a projetos de apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA”.

O quadro seguinte demonstra o volume de recursos aplicados em 2006 por tipo de investimento, dos quais destacam-se os projetos de apoio à infra-estrutura econômica, seguidos da aplicação em Pesquisa & Desenvolvimento e em projetos de apoio à produção.

AN O	TIPO DE INVESTIMENTO					TOTAL
	Infra- estrutura Econômica	Produção	Pesquisa & Desenvolviment o	Recursos Humanos	Promoção Comercial/Evento s	
2006	18.005.502,8 8	4.191.426,4 1	11.113.523,55	352.000,0 0	281.434,18	33.943.887,0 2

Ação: 0502 - Apoio à Dinamização do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural na Amazônia Ocidental.

Finalidade:

Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, visando apoiar/estimular a realização de cursos em níveis de Especialização Mestrado e Doutorado, realizar pesquisa aplicada, ampliar a qualificação dos recursos humanos em níveis profissionalizantes, de Graduação e Pós-Graduação, “lato sensu” e “stricto sensu”, em áreas do conhecimento que ofereçam soluções tecnológicas às demandas existentes nas áreas de atuação da SUFRAMA.

Resultados Alcançados:

A ação não foi executada em decorrência dos contingenciamentos orçamentários e financeiros. Os recursos aprovados no orçamento não foram suficientes para cumprir os objetivos da ação.

A SUFRAMA desenvolveu ações junto ao Governo Federal durante todo o exercício, para que os seus recursos orçamentários e financeiros fossem descontingenciados.

Ação: 5088 - Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário.

Finalidade:

Prover o Distrito Agropecuário da SUFRAMA da infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de projetos voltados para o setor primário, mediante a abertura de novas estradas vicinais para atender a demanda de novos projetos e assentamentos; recuperação das estradas vicinais existentes para manter e assegurar o desenvolvimento dos projetos implantados e em implantação; demarcação de lotes de terras e ampliação da rede de eletrificação rural.

Resultados Alcançados:

A ação atingiu cerca de 21 % de realização, percentual incompatível as metas estabelecidas no PPA-2004/2007. O crédito adicional foi direcionado para atender o Convênio N.º 106/06, Processo N.º 6857/06, firmado com a Prefeitura de Rio Preto da Eva (R\$ 153.761,09) e o Contrato n.º 024/02, Processo n.º 1295/02, firmado com a empresa Campo

Companhia de Promoção Agrícola - CAMPO (R\$ 286.700,89).

Ação: 2746 - Capacitação de RH nas Áreas de Atuação da SUFRAMA

Finalidade:

Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, sem fins lucrativos, visando apoiar/estimular a realização de cursos em níveis de Especialização Mestrado e Doutorado, realizar pesquisa aplicada, ampliar a qualificação dos recursos humanos em níveis profissionalizantes, de Graduação e Pós-Graduação, “lato sensu” e “stricto sensu”, em áreas do conhecimento que ofereçam soluções tecnológicas às demandas existentes nas áreas de atuação da SUFRAMA.

Resultados Alcançados:

No ano de 2006 a Suframa aplicou nesta ação o valor de R\$ 436.596,00 utilizados principalmente para cobrir o Contrato N.º 009/05 firmado com a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões – UNISOL, para realização do Curso de “Formação em Gestão do Desenvolvimento Regional” e o Convênio N.º 021/04 firmado com a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões, para execução do projeto “Doutorado em Planejamento, Transporte e Logística”.

Espera-se como resultado dos referidos cursos, com previsão de término para o ano de 2008, a formação de 19 Graduados em Gestão do Desenvolvimento Regional e de 15 Doutores na área de Engenharia de Transportes e Logística.

Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.

Finalidade:

Construir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Resultados Alcançados:

As despesas inerentes desta ação compreendem dentre outros o Contrato N° 030/04, de publicidade, cuja execução teve como resultado os seguintes produtos:

- Produção de material promocional institucional (Revista Eletrônica, Folder, multimídia, Confecção de camisas, CD Rom, Multívdeo, Produção e confecção de bolsa institucional etc.);
- Distribuição de material promocional (Impressão do folder institucional, Reprodução do CD Rom, Impressão do informativo, Impressão das capas Legislação de Processos, Impressão do Livro PPB etc);
- Edição de publicações técnicas (Produção de Livros, Produção de banner, Cartilhas, Certificados, Crachás, Cartazes, Pastas, Folder etc) ;
- Criação e veiculação de publicidade institucional (Campanha de patrocínio, Criação de banner eletrônico, veiculação de programa, Veiculação de anúncio, Veiculação de spot, etc.);
- Produção de material promocional específico (Impressão de folder, Blocos, Certificados, Cartazes, Convites, Cupons (ticket), Bolsas, impressão de Cartilha, Folhetaria etc.)

Ação - 3571 Implantação do Projeto-Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário de Manaus.

Finalidade:

Desenvolver ações de apoio à implantação de projeto no Distrito Agropecuário, objetivando realizar assentamento em lotes com atividades condicionadas pelo mercado, em fase produtiva, com produtos vinculados ao processo agroindustrial, para agregação de valor, e financiadas a longo prazo.

Resultados Alcançados:

A ação não foi executada. O projeto original está em estudo para readequar os seus objetivos e o tipo de cultura a ser implementada.

Ação: 2750 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário.***Finalidade:***

Manter a infra-estrutura necessária para a manutenção dos projetos implantados, voltados para o setor primário, mediante recuperação das estradas vicinais, da rede de eletrificação rural, da demarcação dos lotes, etc.

Resultados Alcançados:

Os valores executados nesta ação foram destinados ao atendimento de despesas do Convênio N.º 106/06, Processo N.º 6857/06, firmado com a Prefeitura de Rio Preto da Eva (R\$ 812.668,20) e ao Contrato N.º 044/02, Processo N.º 2439/02, firmado com a empresa Marshal Vigilância e Segurança Ltda. (R\$ 299.608,80), para as áreas de propriedade da Suframa no Distrito Agropecuário.

Ação: 6484 - Remuneração de Agentes Financeiros pela Operacionalização de Projetos de Apoio à Infra-Estrutura Econômica e Social.***Finalidade:***

Remunerar os agentes financeiros responsáveis pela operacionalização, dos Contratos de Repasse, incluindo a formalização, acompanhamento, prestação de contas das ações integrantes do programa de apoio à infra-estrutura econômica e social na área de atuação da SUFRAMA.

Resultados Alcançados:

O Contrato com a Caixa Econômica para a realização de serviços de operacionalização dos Contratos de Repasse, foram firmado no sentido de resolver um gargalo operacional, tendo em vista, o aumento da demanda de projetos e o número insuficientes de

técnicos para o atendimento dessa demanda.

O contrato com a Caixa, permitiu mais agilidade e controle para a busca da efetividade dos projetos, objetivando não somente a operacionalidade dos mesmos, mas principalmente, o alcance dos resultados sociais pretendidos, além disso, também contribuiu para que:

- A possibilidade de desvio dos recursos públicos conveniados, pelos gestores/executores dos projetos, ficasse cada vez mais difícil, tendo em vista, que a CAIXA, diferentemente da SUFRAMA, só libera as parcelas mediante medição da obra e/ou execução dos serviços diretamente a entidade executora;

- A CAIXA tem representação (filiais) em todos os Estados do Brasil, e em diversos municípios desses Estados, o que facilita e agiliza o acompanhamento dos projetos, sem relevante elevação de custos;

- A CAIXA tem responsabilidade perante os órgãos de controle. As auditorias são realizadas na própria CAIXA;

- Diminuiu a frequência das aparições da Suframa na mídia por conta de má gestão dos convênios por parte dos Convenentes (governos e municípios).

Ação: OA33 - Apoio aos Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental.

Finalidade:

Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais nas áreas de jurisdição da Suframa, como forma de incrementar a produção e as exportações dos produtos regionais, de promover a geração de emprego e renda e de promover a inclusão social na região, contribuindo para diminuir as desigualdades intra e inter-regionais.

Resultados Alcançados:

Os recursos destinados a esta ação, na sua maioria, foram provenientes de Emendas Parlamentares. No exercício de 2006 foi destinado o valor de R\$ 5.450.000,00 para o

atendimento da referida ação, dos quais ficaram cerca de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais), inscritos em restos a pagar. Esses recursos destinaram-se ao pagamento

de 04 (quatro) Convênios, visando o apoio à projetos de infra-estrutura econômica, vinculados aos APLs do Estado do Amazonas.

Em virtude dos recursos terem sido liberados apenas no final do exercício de 2006, os resultados dos referidos projetos só poderão ser efetivamente avaliados a partir de sua implantação.

Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa tem por finalidade prover as unidades administrativas de meios para implementação e gestão dos programas finalísticos, cobrindo as despesas com assistências, auxílios de pessoal e manutenção das atividades institucionais permanentes, compreendendo serviços continuados de zeladoria, vigilância, mensageiro, transporte, manutenção predial, água, energia, telefone e outros na sede da SUFRAMA e nas Unidades Descentralizadas, distribuídas na Amazônia Ocidental e no escritório de representação em Brasília e Macapá/Santana.

Programa: 0750 – Apoio Administrativo			
FINANCEIRO			
Fonte de Recurso	Lei+Crédito	Valor liquidado	% Execução
100 /174/ 300	61.272.937	59.137.468	96,51

Ações que compõem o Programa.

Ação: 2000 - Administração da Unidade.

Finalidade:

Tem por finalidade constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

Resultados Alcançados:

Foram realizadas as atividades de aperfeiçoamento do controle de material, execução dos processos de licitação, dispensas através de empenhos ordinários e outras despesas através de suprimentos de fundos para aquisição de material de consumo, material permanente, obras e instalações e administração de contratos de prestação de serviços.

Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontologia aos Servidores e Dependentes

Finalidade:

Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.

Resultados Alcançados:

Durante o exercício de 2006 as atividades inerentes à assistência ao servidor foram desenvolvidas com o acompanhamento da prestação de serviços médicos oferecidos pela Fundação de Seguridade Social – GEAP. No exercício foram atendidas 957 pessoas, entre servidores e seus dependentes, tanto na Sede da Instituição quanto nas Unidades Descentralizadas localizadas nas áreas de atuação da Autarquia.

Ação: 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Finalidade:

Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, as condições adequadas

de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2006 apenas 29 servidores foram beneficiados com o referido auxílio.

Ação: 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Finalidade:

Custear parcialmente as despesas realizadas com o transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, excetuando aquelas realizadas nos deslocamentos em intervalos para repouso ou alimentação, durante a jornada de trabalho, e aquelas efetuadas com transportes seletivos ou especiais.

Resultados Alcançados:

No exercício de 2006, apenas 30 servidores foram contemplados com auxílio transporte.

Ação: 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Finalidade:

Concessão do auxílio-alimentação sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação do servidor ou empregado, e ainda, por meio da aquisição de vale ou ticket-alimentação, refeição ou

manutenção de refeitório.

Resultados Alcançados:

A ação beneficiou cerca de 272 servidores.

AÇÕES INTEGRANTES DE PROGRAMAS MULTISSETORIAIS

Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, (integrante do programa 0411 - Gestão das Políticas Industrial, de Comércio e de Serviços).

Finalidade:

Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Resultados Alcançados:

Os cursos oferecidos no exercício beneficiaram 80 servidores, inclusive aqueles do Curso Seqüencial de Formação Específica em Gestão de Desenvolvimento Regional, que em 2006 contou com 19 servidores.

Ação: 2092 - Desenvolvimento de Produtos e Processos de Biotecnologia da Amazônia – CBA (integrante do programa 0466 - BIOTECNOLOGIA/MCT).

Finalidade:

A ação tem por finalidade implementar a 2ª. Fase do CBA, compreendendo aquisição de mobiliários, computadores, equipamentos para as diversas áreas, inclusive infra-

estrutura física para o Núcleo de Informações Biotecnológicas que contribuirá para um efetivo desenvolvimento da biotecnologia na Amazônia.

Resultados Alcançados:

Em relação aos recursos referentes ao exercício de 2006 foram utilizados R\$ 4.688.463,95 para realização de despesas administrativas e R\$ 5.911.544,05 destinados ao convênio 005/05 - **Fundação Djalma Batista** – para implementação da 2ª Fase de CBA. As metas físicas previstas para o exercício não foram realizadas porque o recurso destinado ao convênio, supramencionado, foi liberado com 12 meses de atraso. Portanto, a previsão é que essas metas sejam iniciadas somente em 2007.

Desde 2005 a SUFRAMA através do Centro, possui autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN, para acesso a biodiversidade em toda a Amazônia, sendo a única instituição a deter esta autorização na Amazônia. Em 2006 as atividades do CBA foram concentradas em três áreas interdependentes: Tecnológica, Negócios e Administração, com objetivo de estruturar os laboratórios e adequação física das unidades conforme demonstrativo:

Implantação das Unidades

As Coordenações Tecnológicas são compostas por laboratórios e unidades técnicas. Foram instaladas até o momento (com recursos de 2002, 2003 e 2004) 14 unidades, assim distribuídas:

COORDENAÇÕES	LABORATÓRIO/UNIDADE	STATUS
1 - Central Analítica	Laboratório de Espectroscopia	Operando regularmente
	Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)	Operando regularmente
	Laboratório de Análises Físico-Químicas	Operando regularmente
2 - Microbiologia	Laboratório de Microbiologia	Operando regularmente
	Laboratório de Fermentação	Início de operação
3 - Bioquímica e Biologia Molecular	Laboratório de Biologia Molecular	Início de operação
4 - Produtos Naturais	Laboratório de Fitoquímica	Operando em instalação provisória
	Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais	Operando em instalação provisória
5 - Farmacologia e Toxicologia	Laboratório Experimentação Animal	Operando em instalação provisória
	Biotério (Unidade de Apoio)	Operando em instalação provisória
	Laboratório de Farmacologia	Operando em instalação provisória
6 - Central de Extratos e Planta Piloto de Processos Industriais	Núcleo de Produção de Extratos (Unidade de Apoio)	Operando regularmente
	Planta de Processos Industriais (Unidade de Apoio)	Em adequação física
7 - Serviços	Lavagem e Esterilização (Unidade de Apoio)	Operando em instalação provisória

LABORATÓRIOS EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

COORDENAÇÃO	UNIDADE	STATUS
Farmacologia	Laboratório de Farmacodinâmica I e Estudos Moleculares	Em implantação
Produtos Naturais	Laboratório de Cultura de Tecidos II	Em implantação
	Laboratório de Fitoquímica II	Em implantação
Central Analítica	Laboratório de Preparação de Amostras e Calibração	Em implantação
Microbiologia	Laboratório de Microbiologia de Produtos Acabados	Em implantação

Em julho de 2006, foi instalado o Conselho de Administração da Associação de Biotecnologia da Amazônia – ABA, agilizando a preparação das condições para a gestão do Centro, bem como foram iniciadas as atividades de preparação para a solicitação da

acreditação dos ensaios realizados no Centro pelo INMETRO e credenciamento pela Agência de Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Ação: 12CA - Implementação de Centros de Distribuição e Logística no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus. (integrante do programa 0355 - Promoção das Exportações/MRE).

Finalidade:

Inserir as empresas do Pólo Industrial de Manaus e demais áreas de jurisdição da Suframa no processo de competição globalizada, por meio da redução das dificuldades logísticas existentes, a fim de permitir o escoamento dos produtos produzidos na região para o mercado internacional, promovendo a expansão de negócios e a integração com os países potencialmente consumidores desses produtos. Buscar ainda a inserção dos produtos em novos mercados, mediante o apoio a projetos de logística de distribuição adequada e que possibilite a obtenção de saldo positivo na balança comercial regional, contribuindo em nível nacional com o Programa Brasileiro de Equilíbrio da Balança Comercial.

Resultados Alcançados:

As atividades que não demandam recursos financeiros foram executadas com competência e responsabilidade. Destacando-se, entre elas, as ações envidadas no sentido de eliminar as restrições dos produtos produzidos oriundos da Zona Franca de Manaus nos Acordos Internacionais firmados no âmbito do Mercosul. Como exemplo destes Acordos, podemos citar: MERCOSUL/CAN, MERCOSUL/ÍNDIA, MERCOSUL/ISRAEL, BRASIL/MÉXICO, MERCOSUL/CUBA, MERCOSUL/SACU, (esse último em processo de conclusão).

5 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (Convênios e Contratos)

As transferências de recursos têm como principal objetivo contribuir para a Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental, através da parceria com Governos, Prefeituras e Instituições de Ensino e Pesquisa, para a realização de investimentos

em projetos de infra-estrutura econômica, produção, pesquisa & desenvolvimento, turismo e capital intelectual, na área de atuação da Suframa. Esses projetos objetivam contribuir para a ampliação da produção de bens e serviços que explorem de modo sustentável as vocações regionais e, ainda, propiciar a capacitação, treinamento e qualificação de pessoal, criando competência intelectual voltadas ao atendimento das singularidades regionais.

Importante ressaltar que para a aplicação desses recursos existem critérios pré-estabelecidos, que na medida do possível são seguidos com rigor e distribuídos da seguinte forma:

- a) 20% (vinte por cento) serão aplicados sob a responsabilidade da SUFRAMA em toda sua área de atuação e conforme sua decisão, em colaboração com entidades de desenvolvimento regional. A aplicação dos recursos disponíveis para os Programas Pólo Industrial de Manaus e de Desenvolvimento da Amazônia Legal obedecerá, simultaneamente, o critério espacial definido e os demais critérios relacionados no documento que os estabeleceu;
- b) 35% (trinta e cinco por cento) serão destinados aos Governos dos Estados do Acre, do Amazonas, de Rondônia e de Roraima, distribuídos igualmente a cada um;
- c) 10% (dez por cento) serão destinados aos municípios de Rio Branco, Manaus, Porto Velho, Boa Vista e das partes de Macapá/Santana que constituem a ALCMS, distribuídos equitativamente a cada um, e
- d) 35% (trinta e cinco por cento) serão destinados aos municípios dos Estados do Acre, do Amazonas, de Rondônia e de Roraima, exclusive os citados no item anterior. Neste caso o montante global será dividido igualmente, cabendo aos municípios de cada um dos Estados o equivalente a 8,75%, independente de qualquer outra condicionante sócio-econômica que possa prevalecer.

Certamente a importante missão de promover o desenvolvimento regional só terá sucesso se apoiada em critérios que possibilitem uma análise imparcial dos diferentes projetos que se pretende implantar na região, subsidiando as decisões sobre quando e onde

aplicar os recursos públicos, maximizando seus efeitos.

Ainda no sentido de aperfeiçoar os procedimentos de repasse de recursos da Autarquia e de garantir sua correta aplicação, são realizadas periodicamente a avaliação dos projetos, com vistas a verificar sua operacionalidade quanto às variáveis socioeconômicas de geração de emprego e renda e sua contribuição para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

As avaliações são realizadas “*in loco*” pela equipe da Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional e de outros técnicos da Instituição, que mediante levantamento de informações, aplicação de questionário e registros fotográficos, avaliam os resultados e impactos gerados à comunidade local classificados como positivo, positivo parcial e negativo.

No quadro abaixo estão demonstrados o volume de recursos dos projetos avaliados em 2006 quanto à sua operacionalidade.

VOLUME DE RECURSOS DOS PROJETOS AVALIADOS 2006		
ESTADOS	VALOR (R\$)	(%)
AM	11.041.685,36	22,98
AP	6.514.350,93	13,56
RO	8.353.942,59	17,38
RR	22.145.122,73	46,08
TOTAL	48.055.101,61	100,00

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional -CGDER - SUFRAMA

OPERACIONALIDADE DOS PROJETOS. 2006					
ESTADOS	PROJETOS AVALIADOS	AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA			
		POSITIVO (OPERACIONALIDADE)			NEGATIVO
		TOTAL	PARCIAL	SOMA	
AM	25	8	10	18	7
AP	3	0	3	3	0
RO	21	7	5	12	9
RR	14	4	1	5	9
TOTAL	63	19	19	38	25
RESULTADO %	100,00	30,16	30,16	60,32	39,68

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional -CGDER - SUFRAMA

Como demonstrado, dos 63 projetos avaliados, constatou-se que 38 tiveram resultados positivos (com operacionalidade total e parcial) e 25 apresentaram resultado negativo (inoperantes). Verifica-se que o Estado do Amazonas apresentou maior índice de projetos com resultados positivos, seguido dos Estados de Rondônia, Roraima e Amapá, respectivamente.

Quanto aos benefícios gerados pelos projetos considerados em operação, destacamos o incremento de 988 novos empregos diretos, 7.394 indiretos, resultando também em 288.800 famílias beneficiadas. O caráter analítico do quadro a seguir, distribui os empregos direto e indireto, em níveis de amplitude do efeito de se gerar empregos causados principalmente pelos projetos de apoio a infra-estrutura econômica que estimula a geração de empregos indiretos.

BENEFÍCIOS GERADOS – 2006.									
ESTADOS	PROJETOS AVALIADOS	EMPREGOS						TOTAL GERAL	FAMÍLIAS BENEFICIADAS
		DIRETOS			INDIRETOS				
		GERAL	LOCAL	TOTAL	GERAL	LOCAL	TOTAL		
AM	25	50	145	195	246	583	829	1.024	41.584
AP	3	70	0	70	210	0	210	280	85.550
RO	21	9	421	430	9	5.396	5.405	5.835	159.966
RR	14	92	201	293	300	650	950	1.243	1.700
TOTAL	63	221	767	988	765	6.629	7.394	8.382	288.800

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional -CGDER - SUFRAMA

Os resultados obtidos com a aplicação de recursos nos Estados da Amazônia Ocidental e municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, são medidos pelos indicadores socioeconômicos criados para medir a eficiência dos projetos, são eles:

- a) **Indicador de Eficiência de Operacionalidade – IEP** mostra o percentual de eficiência quanto à operacionalidade do projeto.

Fórmula:

$$\text{IEI} = \frac{\text{Valor Total Investido}}{\text{Total de famílias beneficiadas}} \times 100$$

Resultado:

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DO INVESTIMENTO - IEI. 2006			
ESTADOS	INVESTIMENTO (R\$)	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	IEI (R\$)
AM	11.041.685,36	41.584	265,52
AP	6.514.350,93	85.550	76,15
RO	8.353.942,59	159.966	52,22
RR	22.145.122,73	1.700	13.026,54
TOTAL	48.055.101,61	288.800	166,40

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional -CGDER - SUFRAMA

$$\text{IEI} = \frac{48.055.101,61}{288.800} \times 100 = 16,40\%$$

O Estado com melhor desempenho médio é o Estado de Rondônia que apresenta R\$ 52,22 (cinquenta e dois reais e vinte e dois centavos) por família beneficiada, seguida pelo Estado do Amapá com valor médio de R\$ 76,15 (setenta e seis reais e quinze centavos), Estado do Amazonas R\$ 265,52 (duzentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) e Estado de Roraima R\$ 13.026,54 (treze mil vinte e seis reais e cinquenta e quatro centavos).

➤ **Indicador de Eficiência de Operacionalidade - IEP** e Indicador de Eficiência de Retorno do Investimento – IER conforme demonstrado a seguir:

Fórmula:

$$\text{IEP} = \frac{\text{N.º de projetos avaliados com resultado positivo}}{\text{N.º total de projetos avaliados}} \times 100$$

Resultados:

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE OPERACIONALIDADE - IEP. 2006				
ESTADOS	TOTAL DE PROJETOS AVALIADOS	(%)	PROJETOS C/ RESULTADO POSITIVO	IEP (%)
AM	25	39,68	18	72,00
AP	3	4,76	3	100,00
RO	21	33,33	12	57,14
RR	14	22,22	5	35,71
TOTAL	63	100,00	38	60,32

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional -CGDER - SUFRAMA

$$\text{IEP} = \frac{38}{63} \times 100 = 60,32$$

Quanto a operacionalidade dos 63 projetos avaliados, o Estado do Amapá se destaca com 100% de seus convênios com operacionalidade positiva, seguido pelo Estado de Amazonas com 72,00%, o Estado de Rondônia com 57,14% e o Estado do Roraima com 35,71%.

➤ **O Indicador de Eficiência de Retorno do Investimento – IER** é a ferramenta utilizada com o objetivo de demonstrar o retorno do investimento para cada 1(um) Real investido.

Na análise do resultado encontrado, quanto mais próximo de 1(um) melhor é o grau de eficiência de retorno do investimento realizado.

Fórmula:

$$\text{IER} = \frac{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados Positivamente}}{\text{Valor Total dos Projetos Avaliados}} \times 100$$

Resultados:

INDICADOR DE EFICIÊNCIA DE RETORNO DO INVESTIMENTO - IER. 2006			
ESTADOS	VALOR DOS PROJETOS AVALIADOS POSITIVAMENTE	VALOR TOTAL DOS PROJETOS AVALIADOS	IER (RS)
AM	7.336.164,84	11.041.685,36	0,66
AP	6.514.350,93	6.514.350,93	1,00
RO	5.054.108,86	8.353.942,59	0,60
RR	16.089.731,77	22.145.122,73	0,73
TOTAL	34.994.356,40	48.055.101,61	0,73

Fonte: Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional -CGDER - SUFRAMA

Com relação ao retorno do investimento, verifica-se que o melhor desempenho na gestão dos projetos é do Estado do Amapá, seguida do Estado de Roraima, Estado do Amazonas e Estado de Rondônia.

Outro instrumento de controle é a instauração da Tomada de Contas Especial que tem por finalidade apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano na ocorrência de eventuais prejuízos ao erário quando da guarda e aplicação de recursos públicos. Esse instrumento é utilizado depois de esgotadas todas as medidas administrativas internas cabíveis com vista à recomposição dos danos praticados por administradores de recursos públicos.

Os motivos que ensejam a instauração de Tomada de Contas Especial encontram-se nas ocorrências das seguintes situações: omissão no dever de prestar contas, não comprovação da aplicação de recursos repassados pela união, desfalque, desvio de dinheiro, bens ou valores públicos e ou prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao Erário

Destacamos nos anexos deste documento o detalhamento dos Contratos de Repasse em Execução em 2006 Firmados em 2006 e Termos Aditivos de Valor e Tomada de

Contas Especiais em 2006, realizados com os governos federal, estadual, municipal e entidades da Amazônia Ocidental.

Alguns Projetos Avaliados em 2006



Infra-Est. Turística da Orla de Macapá - Parque Araxá



Centro de Turismo, Artesanato e Geração de Renda



Pavimentação Asfáltica do Parque de Exposição



Patrulha Mecanizada



Evento de Divulgação das Potencialidades Regionais



Rodada de negócio - Turismo

6 - PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS COM INCENTIVOS FISCAIS

Projetos Industriais Aprovados em 2006

No exercício em análise, o Conselho de Administração da Suframa – CAS aprovou cerca de 94 projetos de implantação e 184 de atualização/diversificação/ampliação, referentes a empreendimentos que obtiveram a concessão dos benefícios fiscais administrados pela SUFRAMA, totalizando 278 projetos. Esses projetos deverão entrar em operação no prazo de dois anos, a contar da data de aprovação do projeto.

O quadro abaixo consolida os projetos submetidos e aprovados pelo CAS, inclusive aqueles da 224ª reunião Ordinária, de 18/12/2006, cuja confirmação de aprovação dependerá de comprovação de regularidade fiscal por parte das empresas, que deverá ocorrer no prazo de 60 (sessenta) dias após a aprovação, conforme Resolução nº 169, de 30/10/1998.

RESUMO DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS APROVADOS, POR PAUTA, EM 2006

N.º E DATA DA RREUNIÃO	N.º DE PROJETO POR TIPO			MÃO-DE-OBRA POR TIPO DE PROJETO			INVESTIMENTO US\$ 1.000,00		EXPORTAÇÃO US\$ 1.000,00		
	Implant	Diversific. Ampliação e Atualização	Total	Implant.	Obras	Total	Fixo	TOTAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
219ª(17/3/2006)	22	48	70	1.726	4.014	5.740	149.769	543.977	49.985	68.726	78.038
220ª(17/5/2006)	18	32	50	879	3.127	4.006	83.265	334.501	89.833	121.396	142.437
221ª(03/8/2006)	27	39	66	1.819	4.087	5.906	391.181	843.639	150.217	176.987	207.128
222ª(6/10/2006)	18	27	45	839	1.878	2.717	85.141	341.218	24.682	31.629	43.347
223ª(31/10/2006)	4	13	17	1.088	1.453	2.541	33.832	242.852	33.513	34.649	36.373
223ª(18/12/2006)	10	28	38	396	1.620	2.016	45.083	348.237	14.176	25.703	35.772
TOTAL	99	187	286	6.747	16.179	22.926	788.271	2.654.424	362.406	459.090	543.095

Acompanhamento de Projetos Industriais

O acompanhamento dos projetos industriais aprovados pelo CAS é feito

conforme o que dispõe a Resolução N° 202, de 17 de maio de 2006 e somente se habilitam aos incentivos por meio do seu cadastramento na Autarquia, ocasião em que demonstra sua regularidade jurídico-fiscal. Portanto, é obrigatório o cadastramento anual.

A seqüência do controle de projeto se dá a partir da emissão de Laudo de Operação (LO), em que a empresa, depois de aprovar o projeto, solicita a Suframa a sua emissão, documento que comprova a adequação das instalações industriais, máquinas e equipamentos, necessários à operacionalização do projeto aprovado. Após o cumprimento desta etapa a empresa tem liberado até 30% da quota de insumos referente ao primeiro ano de produção, por cada produto constante no Laudo operacional de modo a poder iniciar sua produção.

Importação de Insumos

A Suframa dispõe na *Internet* a lista de insumos de importação padronizada e por produto considerando o PPB fixado para cada produto, as restrições são inclusas na base de dados e o controle é efetuado automaticamente por sistema. Após esse processo a empresa elabora seu Pedido de Licenciamento de Importação (PLI) e, se aprovado, a empresa pode emitir sua Declaração de Importação e desembaraçar sua mercadoria. O PLI da empresa é aprovado pelo SISCOMEX, quando os insumos constantes do pedido encontram-se na base de dados da Suframa.

Emissão do Laudo de Produção (LP)

O Laudo de Produção é o documento comprobatório do atendimento das etapas estabelecidas no PPB de cada linha de produção e do cumprimento de outros parâmetros dimensionados no projeto técnico-econômico aprovado. Tem como finalidade definir o início de fabricação do produto (no caso de 1º LP); liberar, quando aplicável, o saldo remanescente do limite de importação de insumos (no caso de 1º LP); e registrar as etapas do PPB operacionalizadas no momento da inspeção.

Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI)

O Laudo Técnico de Auditoria Independente (LTAI) é o documento que a empresa titular de projetos industriais aprovados pela Suframa, deve apresentar anualmente a partir do ano subsequente ao início de cada linha de produção, relativo ao cumprimento do PPB estabelecido para seus produtos com controle efetuado automaticamente por meio de sistema.

Sistema de Qualidade

A partir do início da produção, as empresas têm o prazo de 30 meses para implantar o seu sistema de qualidade e apresentar a certificação à Suframa, podendo ser prorrogado por até 18 meses, a pedido da empresa.

As empresas com faturamento inferior a R\$ 3,5 milhões por ano, aquelas que faturam R\$ 12 milhões e que têm fabricação exclusiva de componentes, e as empresas fabricantes de produtos que utilizam predominantemente matérias-primas da região amazônica (agrícola, pecuária, avícola, cícica, apícola, mineral e extrativa vegetal), estão isentas desta obrigatoriedade. Perdem o direito à isenção as empresas que ultrapassarem os referidos limites por dois exercícios consecutivos.

As informações referentes ao desempenho das empresas incentivadas, especialmente aquelas referentes à mão-de-obra, produção, faturamento, aquisição de insumos (local, regional, nacional e externo), investimentos, exportação, aplicação em P&D e dispêndios regionais, são fornecidas mensalmente a Suframa via sistema que após análise, dão origem aos Indicadores de Desempenho do Pólo Industrial de Manaus. Este instrumento acompanha a conjuntura do PIM e se constitui em importante ferramenta gerencial.

No exercício de 2006 o Pólo Industrial de Manaus registrou o acompanhamento de 506 empresas, 1.743 projetos e total de 2.264 produtos.

FATURAMENTO POR SETOR EM 2006

SETOR	VALOR (US\$ 1,00)	%
ELETROELETRÔNICO	7.319.968.502	34,51
BENS DE INFORMÁTICA	4.094.709.540	19,31
RELOJOEIRO	173.202.776	0,82
DUAS RODAS	3.915.659.091	18,46
TERMOPLÁSTICO	1.179.508.304	5,56
BEBIDAS	244.083.564	1,15
METALÚRGICO	970.512.973	4,58
MECÂNICO	472.878.494	2,23
MADEIREIRO	18.843.392	0,09
PAPEL E PAPELÃO	145.624.908	0,69
QUÍMICO	1.818.867.353	8,58
MINERAL NÃO METÁLICO	61.854.102	0,29
ÓTICO	66.869.109	0,32
BRINQUEDOS	19.163.105	0,09
ISQUEIROS, CANETAS E BARBEADORES DESCARTÁVEIS.	535.408.597	2,52
OUTROS	173.215.985	0,82
Total	21.210.369.795	100

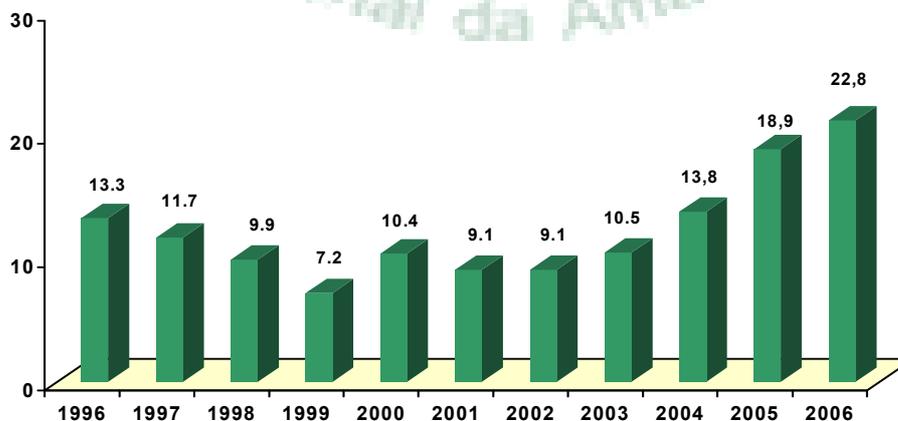
Fonte: Coordenação de Informações Sócio-Econômicas – COISE/CGPRO/SUFRAMA

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO

ANO	FATURAMENTO (US\$ Bilhões)	ÍNDICE 1996 = 100
1996	13.3	100
1997	11.7	↓ 12,03
1998	9.9	↓ 25,56
1999	7.2	↓ 45,86
2000	10.4	↓ 21,80
2001	9.1	↓ 31,58
2002	9.1	↓ 31,58
2003	10.5	↓ 21,05
2004	13,9	↑ 4,51
2005	18,9	↑ 42,11
2006	22,8	↑ 71,80

Fonte: Coordenação de Informações Sócio-Econômicas – COISE/CGPRO/SUFRAMA

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO



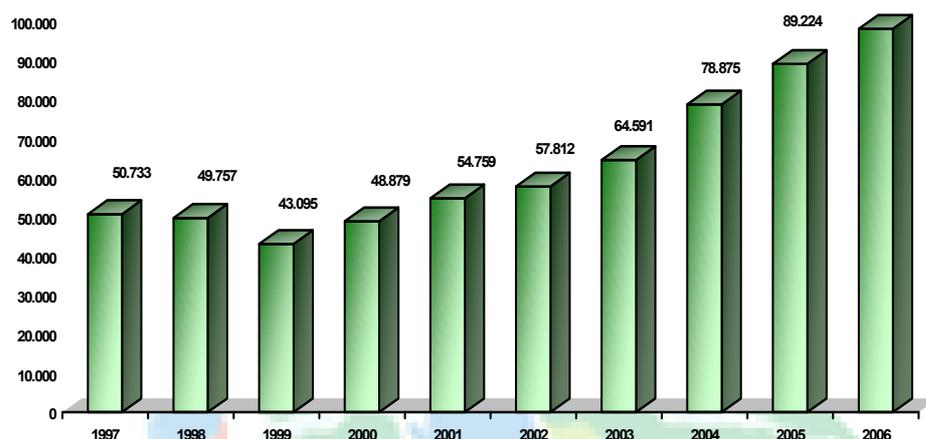
EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO

ANO	MÃO-DE-OBRA (MÉDIA ANUAL)	INCREMENTO DE MÃO DE OBRA POR ANO	VARIAÇÃO % 1996=100
1996	48.494	-	100
1997	50.733	2.239	↑ 4,6
1998	49.757	1.223	↑ 2,6
1999	43.095	(-) 5.399	↓ 4,1
2000	48.879	385	↑ 0,8
2001	54.759	5.800	↑ 12,9
2002	57.812	3.053	↑ 19,2
2003	64.591	6.779	↑ 33,2
2004	78.875	14.284	↑ 62,64
2005	88.959	10.084	↑ 83,44
2006	98.194	9.481	↑ 102,93

Fonte : Indicadores de Desempenho do Pólo Industrial de Manaus – COISE/CGPRO/SAP/SUFRAMA

Observação: O número de empregos acima mencionado refere-se tão somente as indústrias instaladas no PIM com projeto aprovado pela Suframa.

EVOLUÇÃO GRÁFICA DO NÍVEL DE EMPREGO



Exportações

A Suframa, compartilhando do esforço nacional de incremento das exportações brasileiras, tem como meta atingir o equilíbrio da balança comercial do Pólo Industrial de Manaus. Nesse sentido, para estimular os negócios da região, principalmente no âmbito internacional, a SUFRAMA tem promovido seminários de divulgação dos mecanismos governamentais voltados às exportações, apoiando a participação de empresas em eventos e missões empresariais ao exterior e criando grupos de trabalho para estudar ações e medidas visando inserir no mercado internacional os produtos fabricados no Pólo Industrial de Manaus.

A evolução desse indicador é importante porque sinaliza o crescimento contínuo das exportações em patamares superiores à taxa de importação que, em harmonia com o indicador da taxa de adensamento da cadeia produtiva, sinalizam para uma expectativa favorável de equilíbrio da balança comercial no médio prazo.

No exercício de 2006 as exportações do Estado do Amazonas perfizeram o montante de US\$ 1.483.953.975-FOB. Dentre os principais importadores destacam-se: Estados Unidos, a Venezuela, a Argentina, e a Colômbia, que juntos, são responsáveis por 68,45% do total das exportações do Estado do Amazonas. Os principais produtos exportados foram: Terminais de Telefonia Celular, Motocicletas, Preparados para Elaboração de Bebidas e Televisão em Cores, que somados, foram responsáveis por 75,36% do total das exportações do Amazonas.

EXPORTAÇÕES DO ESTADO DO AMAZONAS-2005/2006

MESES	EXPORTAÇÃO - US\$ 1,00(FOB)		VARIÇÃO (%)
	2006	2005	2006/2005
JANEIRO	101.410.624	103.141.736	(1,68)
FEVEREIRO	148.086.667	160.150.915	(7,53)
MARÇO	185.476.257	206.947.885	(10,38)
ABRIL	108.014.919	227.710.370	(52,56)
MAIO	146.798.238	175.668.719	(16,43)
JUNHO	123.615.869	189.049.056	(34,61)
JULHO	138.323.278	171.724.685	(19,45)
AGOSTO	153.759.770	156.428.770	(1,71)
SETEMBRO	135.241.338	189.852.544	(28,77)
OUTUBRO	112.014.843	198.294.450	(43,51)
NOVEMBRO	103.761.774	188.935.730	(45,08)
DEZEMBRO	66.347.438	176.074.130	(62,32)
TOTAL	1.522.851.015	2.143.978.990	(28,97)

Fonte: MDC/SECEX - Sistema Alice Web - Dados coletados em 10.01.2007

PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DOS PRODUTOS DO ESTADO DO AMAZONAS -2006

US\$ 1,00-FOB

Nº.ORDEM	PAÍSES	EXPORTAÇÃO
1	ESTADOS UNIDOS	376.889.909
2	VENEZUELA	285.464.941
3	ARGENTINA	268.602.333
4	COLOMBIA	101.279.205
5	CHILE	64.090.687
6	MEXICO	57.401.011
7	ALEMANHA	46.671.261
8	PERU	34.842.844
9	JAMAICA	22.474.335
10	PAISES BAIXOS (HOLANDA)	17.024.749
11	PANAMA	15.016.791
12	AUSTRALIA	14.802.502
13	GUATEMALA	14.673.161
14	URUGUAI	14.448.369
15	PARAGUAI	14.444.800
16	OUTROS*	174.726.117
TOTAL		1.522.851.015

Fonte: MIDC/SECEX - Sistema Alice Web - Dados coletados em 10.01.2007

Elaborado por: SAO/CGIEX/COEXP

(*) Inclui consumo de aeronave.

EXPORTAÇÕES DO ESTADO DO AMAZONAS - 1996 A 2006

VALORES EM US\$-FOB

ANOS	EXPORTAÇÕES
------	-------------

1996	143.954.396
1997	193.489.106
1998	266.130.693
1999	429.450.530
2000	772.678.132
2001	851.220.427
2002	1.064.503.175
2003	1.299.921.851
2004	1.157.572.820
2005	2.143.978.990
2006	1.483.953.972

Fonte: MIDC/SECEX - Sistema Alice Web - Dados coletados em 10.01.2006 por COEXP - SUFRAMA

EVOLUÇÃO GRÁFICA DAS EXPORTAÇÕES



EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

PERÍODO: Janeiro / Dezembro - 2006/2005

ESTADO	EXPORTAÇÃO - US\$ 1,00(FOB)	VARIAÇÃO (%)
--------	-----------------------------	--------------

	2006	2005	2006/2005
AMAZONAS	1.522.851.015	2.143.978.990	(28,97)
ACRE	17.795.969	11.361.941	56,63
AMAPÁ	127.980.007	76.511.159	67,27
RONDÔNIA	308.018.812	202.674.080	51,98
RORAIMA	15.358.447	8.483.257	81,04

Fonte: MDIC/SECEX-Sistema Aliceweb (dados coletados em 26.12.2006)

(*)Dados de dezembro/2006: MDIC/SECEX/Coordenação-Geral de Produção Estatística

Elaborado por: SAO/CGIEX/COEXP

7 - GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A receita da Suframa resultante da Taxa de Serviços Administrativos – TSA cobrada pelo ingresso de mercadorias no Pólo Industrial de Manaus - PIM e nas demais áreas incentivadas, resultou no primeiro semestre de 2006, uma arrecadação de R\$ 112 milhões, frente a R\$ 98 milhões arrecadados no 1º. Semestre de 2005, representando um crescimento de 14,04%. No segundo semestre atingiu os R\$ 127 milhões, contra R\$ 113 milhões em 2005, representando um aumento considerável de 13,02% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Do ponto de vista da média mensal, verifica-se que de abril até dezembro, os valores recolhidos permaneceram no patamar acima dos R\$ 20 milhões, refletindo uma tendência de aumento. No entanto, no período de julho a dezembro/06, observa-se uma pequena oscilação da receita, que pode ser resultante da influência das incertezas políticas do ano eleitoral e dos atrasos ocorridos na liberação das mercadorias para atender tanto a produção quanto ao comércio de fim de ano, causados pela greve dos fiscais da Receita Federal, ocorrida na segunda metade do ano.

Em síntese, no geral a receita da TSA de 2006 ultrapassou a cifra dos R\$ 240 milhões frente aos R\$ 211 milhões, do ano de 2005, indicando uma variação positiva de 13,49%, representando um aumento significativo.

O quadro seguinte sintetiza a evolução da receita da TSA nos últimos 03 anos:

COMPARATIVO DA RECEITA – TSA – PERÍODO 2004 A 2006					
MÊS	2004	Var. (%) 04/05	2005	Var. (%) 05/06	2006
JANEIRO	11.354.921,67	57,72	17.909.505,91	-5,85	16.861.972,43
FEVEREIRO	12.506.908,78	14,19	14.281.382,57	16,02	16.569.960,84
MARÇO	11.508.489,88	28,52	14.790.965,79	8,75	16.085.011,57
ABRIL	15.224.237,67	10,00	16.746.893,11	32,19	22.137.046,56
MAIO	13.306.220,60	24,90	16.619.134,79	20,96	20.102.149,42
JUNHO	14.646.287,66	24,59	18.247.192,84	13,33	20.679.779,04
JULHO	17.015.119,19	1,05	17.193.633,05	20,95	20.795.202,59
AGOSTO	16.278.813,43	11,86	18.209.045,83	26,19	22.977.719,42
SETEMBRO	23.071.982,31	-15,19	19.566.805,89	8,67	21.263.020,09
OUTUBRO	18.339.774,31	8,27	19.856.401,59	3,31	20.514.015,69
NOVEMBRO	18.825.507,79	-3,13	18.236.476,56	19,34	21.763.461,61
DEZEMBRO	20.228.251,83	-0,91	20.043.658,12	2,36	20.517.335,19
TOTAL	192.306.515,12	10,09	211.701.096,05	13,49	240.266.674,45

Fonte: COTAC/CGORF/COAR

Orçamento

O orçamento para o exercício de 2006 foi elaborado consubstanciado nas demandas das unidades que compõem esta Autarquia e aprovado através da Lei Nº 11.306, de 16 de maio de 2006, e fixou em R\$ 319.512.209,00 (trezentos e dezenove milhões, quinhentos e doze mil, duzentos e nove reais), conforme quadro abaixo:

R\$ 1,00

ORÇAMENTO APROVADO 2006		
ATIVIDADES	69.880.985,00	21,88%
OPERAÇÕES ESPECIAIS	870.148,00	0,28%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	174.257.388,00	54,53%
PROJETOS	8.363.000,00	2,61%
PESSOAL	18.616.888,00	5,82%
EMENDAS	47.523.800,00	14,88%
TOTAL	319.512.209,00	100,00%

Fonte: CEORC/CGORF

O orçamento aprovado teve uma suplementação no valor global de R\$ 58.094.576,00 (cinquenta e oito milhões, noventa e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais), por meio de Decreto-Lei e Medida Provisória sendo: R\$ 8.117.271,00 (Decreto N° 1.021, de 12.09.2006) R\$ 4.060.688,00 (Decreto N° 4.418, de 28.11.2006) , R\$ 30.000.000,00 (Medida Provisória N° 333, de 14.12.2006), R\$ 14.880.500,00 (Lei N° 11.394, de 15.12.2005) e R\$ 1.036.117,00 (Decreto N° 4.546 de 15/12/2006), conforme quadro a seguinte:

R\$ 1,00

ORÇAMENTO GERAL				
LEI	CRÉDITOS			
	Decreto	Pessoal	Medida Provisória	Lei 11.394
319.512.209,00	8.117.271,00	5.096.805,00	30.000.000,00	14.880.500,00
319.512.209,00	58.094.576,00			
377.606785,00				

Fonte: CEORC/CGORF

O montante destinado á promoção de investimentos da Autarquia, no total de R\$ 27.241.132,64 (vinte e sete milhões, duzentos e quarenta e um mil, cento e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos), representa 17,31% do orçamento executado de R\$ 157.330.889,01 (cento e cinquenta e sete milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e nove reais e um centavo) cumprindo parcialmente assim a proposta de seus objetivos estratégicos. O montante destinado a gastos com custeio totalizou R\$107.625.128,46 (cento e

sete milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, cento e vinte e oito reais e quarenta e seis centavos) ou 68,40%, representando a manutenção e a operacionalização da máquina Administrativa. Em resumo, temos a seguinte composição da execução orçamentária 2006:

R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2006			
CRÉDITOS APROVADOS	319.512.209,00	Créditos Empenhados/Pagos	155.493.307,01
CRÉDITOS REMANEJADOS	0,00	Créditos Cedidos (Destaque)	1.074.079,79
CRÉDITOS ADICIONAIS	58.094.576,00	Créditos Recebidos (Destaque)	1.837.582,00
		Créditos Contingenciados	14.882.481,00
		Créditos Disponíveis	206.156.917,20
TOTAL	377.606.785,00		377.606.785,00

Fonte: CEORC/CGORF

No montante dos Créditos Empenhados, constam R\$1.837.582,00 (um milhão, oitocentos e trinta e sete mil e quinhentos e oitenta e dois reais) descentralizados do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, através de destaque, para ser utilizado no Projeto Piloto de Investimento-Ação e Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA.

Ressalte-se que as despesas com custeio não representam somente gastos com a máquina administrativa. Neste valor está inserido o montante empenhado em convênios firmados com diversas entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, principalmente através da ação “Apoio a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá/Santana”, bem como a manutenção dos contratos firmados para

suprir as necessidades desta Autarquia.

A seguir o demonstrativo de execução das despesas:

COMPARATIVO DE EXECUÇÃO - ATIVIDADE, PROJETOS, OPERAÇÕES ESPECIAIS E EMENDAS- 2006

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO + CRÉDITOS ADICIONAIS	(% NO ORÇAMENTO APROVADO)	ORÇAMENTO EXECUTADO		(% NO ORÇAMENTO EMPENHADO/ LIQUIDADO)	(% NO ORÇAMENTO MOVIMENT. DE CRÉDITO)
			EMPENHADO/ LIQUIDADO	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO		
ATIVIDADE	120.187.466,00	31,83%	104.772.768,92	412.244,00	66,59%	38,38%
OPERAÇÕES ESPECIAIS	198.841.229,00	52,66%	22.964.627,91	661.835,79	14,60%	61,62%
PROJETOS	11.054.290,00	2,93%	10.041.492,18	-	6,38%	0,00%
EMENDAS	47.523.800,00	12,59%	19.552.000,00	-	12,43%	0,00%
TOTAL	377.606.785,00	100,00%	157.330.889,01	1.074.079,79	100,00%	100,00%

Fonte : CGORF/CEORC

A execução orçamentária registrou o montante de despesa empenhada e paga no valor total de R\$ 157.330.889,01 (cento e cinquenta e sete milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e nove reais e um centavo). Desse total, R\$ 104.772.768,92 (cento e quatro milhões, setecentos e setenta e dois mil, setecentos e sessenta e oito reais e noventa e dois centavos), foram aplicados em Atividades, o equivalente a 66,59% do montante executado. Para os projetos foram destinados R\$ 10.041.492,18 (dez milhões, quarenta e um mil, quatrocentos e noventa e dois reais e dezoito centavos), representando 6,38%. As Operações Especiais somaram R\$ 22.964.627,91 (vinte e dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete reais e noventa e um centavos), representando 14,60% do total executado e R\$ 19.552.000,00 (dezenove milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil reais),

com emendas parlamentares, representando 12,43% do total empenhado. Houve, também, a Movimentação de Crédito, no valor de R\$ 1.074.079,79 (um milhão, setenta e quatro mil, setenta e nove reais e setenta e nove centavos), como se pode ver no quadro acima e em seus gráficos.

**DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR GRUPO DE DESPESA
ATIVIDADE - OPERAÇÕES ESPECIAIS – PROJETOS**

R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		PERCENTUAL EMPENHADO/ LIQUIDADADO	PERCENTUAL MOV. DE CREDITO
		EMPENHADO/ LIQUIDADADO	MOV. DE CREDITO		
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	22.464.627,91	647.668,79	14,28%	60,30%
2	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	-	-	0,00%	0,00%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	107.625.128,46	426.411,00	68,41%	39,70%
4	INVESTIMENTOS	27.241.132,64	-	17,31%	0,00%
5	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	0,00%	0,00%
6	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	0,00%	0,00%
TOTAL ORÇ. EXECUTADO		157.330.889,01	1.074.079,79	100,00%	100,00%

GRUPO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇAMENTO EXECUTADO		(% EMPENHADO/ LIQUIDADO	(% MOV. DE CREDITO
		EMPENHADO/ LIQUIDADO	MOV. DE CREDITO		
	ATIVIDADES				
1	Pessoal e Encargos Sociais	22.464.627,91	647.668,79	14,28%	61,11%
3	Despesas Correntes	97.278.136,28	412.244,00	61,83%	38,89%
4	Despesas de Capital	7.494.632,64	-	4,76%	0,00%
Sub-Total		127.237.396,83	1.059.912,79	80,87%	98,50%
	OPERAÇÕES ESPECIAIS				
1	Pessoal e Encargos Sociais	-	-	0,00%	0,00%
3	Despesas Correntes	795.000,00	16.148,00	0,51%	1,50%
4	Despesas de Capital	19.257.000,00	-	12,24%	0,00%
Sub-Total		20.052.000,00	16.148,00	12,75%	1,50%
	PROJETOS				
3	Despesas Correntes	9.551.992,18	-	6,07%	0,00%
4	Despesas de Capital	489.500,00	-	0,31%	0,00%
Sub-Total		10.041.492,18	-	6,38%	0,00%
TOTAL ORÇ. EXECUTADO		157.330.889,01	1.076.060,79	100,00%	100,00%

Limites Orçamentário e Financeiro

No exercício 2006 o orçamento aprovado da Suframa foi da ordem de R\$ 319.512.209,00 (trezentos e dezenove milhões, quinhentos e doze mil e duzentos e nove reais), por meio da Lei Nº 11.306, de 16 de maio de 2006. Entretanto, o limite para movimentação e empenho foi de R\$ 78.015.096,00 (setenta e oito milhões, quinze mil e noventa e seis reais), sendo R\$ 70.203.695,00 (setenta milhões, duzentos e três mil, seiscentos e noventa e cinco reais) para Custeio e R\$ 7.811.401,00 (sete milhões, oitocentos e onze mil e quatrocentos e um reais) para Investimento.

Até o final do exercício foram liberadas diversas cotas de limite orçamentário, principalmente para atender aos convênios firmados com as mais diversas instituições,

encerrando o exercício com o limite de R\$ 110.453.610,61 (cento e dez milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, seiscentos e dez reais e sessenta e um centavos).

As oscilações em relação ao limite estipulado pelo Governo Federal sinalizam incertezas quanto a realização dos projetos da Instituição, mesmo assim procurou-se maximizar a utilização de seus recursos e honrar os compromissos assumidos.

Gestão Financeira

Os recursos financeiros para utilização no exercício foram liberados gradativamente, por meio de Portarias, conforme demonstrado no quadro seguinte:



RESULTADO FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT FINANCEIRO - 2006					
ATIVO			PASSIVO		
FINANCEIRO			FINANCEIRO		
CONTAS	SUBTOTAL	TOTAL	CONTAS	SUBTOTAL	TOTAL
DISPONÍVEL		84.560.502,33	DEPÓSITOS		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS			REC. DO TESOURO	1.770.764,19	
			DEPOSITO DIVERSAS ORIGENS	26.146,25	1.796.910,44
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO		31.231.523,19			
			OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		
			RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		
			FORNECEDORES – EXERCÍCIO	873.738,80	
			EXERCÍCIOS ANTERIORES	117.327,91	
			CONVÊNIOS A PAGAR	12.361.390,94	
			DEBITO DIVERSOS A PAGAR	5.070,47	
			RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	6.533.611,14	
			CONTRATO DE REPASSE A PAGAR	732,23	
			RECURSOS ESPECIAIS A LIBERAR	300.316,00	
			RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	732,23	20.192.919,72
			REPASSE RECURSOS DIFERIDO		38.694.722,23
TOTAL GERAL		115.792.025,52	TOTAL GERAL		60.684.552,39
			SUPERAVIT		55.107.473,13

Considerando a apuração do Balanço Patrimonial o Ativo Financeiro atingiu o montante de R\$ 115.792.025,52 (cento e quinze milhões, setecentos e noventa e dois mil, vinte e cinco reais e dois centavos), enquanto o Passivo Financeiro somou R\$ 60.684.552,39 (sessenta milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e trinta e dois reais e trinta e nove centavos) resultando um Superávit de R\$ 55.107.473,13 (cinquenta e cinco milhões, cento e sete mil, quatrocentos e setenta e três reais e treze centavos), conforme demonstrado no quadro acima.

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário consolidado demonstra o quantitativo de Receita prevista e despesas autorizadas. No exercício a Receita arrecadada foi da ordem de R\$151.335.768,76 (cento e cinquenta e um milhões, trezentos e trinta e cinco mil, setecentos e sessenta e oito reais, e setenta e seis centavos) e a Despesa executada no valor de R\$157.330.889,01 (cento e cinquenta e sete milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e nove reais e um centavo), resultando num déficit orçamentário de R\$5.995.120,25 (cinco milhões, novecentos e noventa e cinco mil, cento e vinte reais, e vinte e cinco centavos).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2006**RS 1,00**

RECEITA			DESPESA		
TIPO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	TIPO	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO
RECEITA CORRENTE	43.446.028,04	150.965.015,79	DESPESAS CORRENTES	146.258.141,00	128.252.174,37
RECEITAS DE CAPITAL	296.220,00	370.752,97	DESPESAS DE CAPITAL	57.091.256,00	27.241.132,64
			RESERVA DE CONTINGÊNCIA	174.257.388,00	0,00
SUBTOTAL	43.742.248,04	151.335.768,76	SUBTOTAL	377.606.785,00	155.493.307,01
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (REPASSE)	333.864.537,00	135.663.591,81	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO	763.502,21	1.837.582,00
DESCENTRALIZADO	763.502,21	0,00	CRÉDITO ORC.SUPLEMENTAR	763.502,21	1.837.582,00
SUBREPASSE	0,00	(183.041,58)	DESPEZA CORRENTE	763.502,21	1.837.582,00
SUBTOTAL	334.628.039,21	135.663.591,81	SUBTOTAL	763.502,21	1.837.582,00
TOTAL	378.370.287,25	151.335.768,76	TOTAL	378.370.287,21	157.330.889,01
	DÉFICIT	(5.995.120,25)			

Fonte: COTAC/CGORF

Convênios e Restos a Pagar

Conforme o artigo 36, da Lei Nº 4.320/64, consideram-se restos a pagar as

despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro, distinguindo-se as despesas processadas e não processadas. Constituirão item específico da programação financeira devendo o seu pagamento efetuar-se dentro do limite de saque fixado.

CONVENIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR - 2005 PAGOS EM 2006			
CONVÊNIOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS
ESTADO DO ACRE	6.825.354,35	6.825.354,35	
ESTADO DO AMAZONAS	14.152.938,62	14.140.497,62	
ESTADO DO AMAPÁ	571.378,00	571.378,00	
ESTADO DE RORAIMA	10.547.413,00	10.547.413,00	
ESTADO DE RONDÔNIA	7.778.282,85	6.275.598,37	450,00
TOTAL	39.875.366,82	38.360.241,34	450,00

Fonte: COTAC/CGORF

CONVENIOS INSCRITOS CAIXA ECONOMICA FEDERAL – RESTOS A PAGAR – 2005 PAGOS EM 2006			
CONVÊNIOS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS
ESTADO DO ACRE	4.190.000,00	4.190.000,00	0,00
ESTADO DE RONDÔNIA	800.000,00	500.000,00	300.000,00
TOTAL	4.990.000,00	4.690.000,00	300.000,00

Fonte: COTAC/CGORF

CONVÊNIOS INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 2006 PARA PAGAMENTO EM 2007	
CONVÊNIOS	INSCRITOS
ESTADO DO ACRE	1.379.289,71
ESTADO DO AMAZONAS	7.860.952,11
ESTADO DE RONDÔNIA	3.121.149,12
TOTAL	12.361.390,94

Fonte: COTAC/CGORF

Centro de Custos

A SUFRAMA dispõe do Sistema Gerencial Integrado, por entender que é possível um maior nível de delegação de autoridade aos gestores públicos, sem perda do controle, eliminando a figura do "dono da informação". Assim, além de garantir maior transparência e um envolvimento efetivo dos gestores, estará proporcionado a eles maior segurança no gerenciamento de suas áreas e um monitoramento eficaz dos processos de gestão com a conseqüente minimização dos riscos. Os Sistemas Informatizados sob a gestão do Sistema Integrado Gerencial – SIG, utiliza fundamentalmente conceitos e critérios que atendem às necessidades informativas dos diversos gestores da Autarquia para o seu processo específico de tomada de decisão e que impulsionem as diversas áreas a implementar ações que otimizem o resultado global da SUFRAMA.

Gestão de Contratos

A Suframa, por meio da Coordenação de Contratos e Execução Financeira, gerencia a execução financeira de contratos de obras e serviços de diversas áreas como: limpeza e conservação, vigilância, manutenção de equipamentos, transportes, locação de imóveis, fornecedores de água, energia elétrica, telefones e outros. No exercício de 2006, esses contratos somaram o valor de R\$ 85.926.886,99 (Oitenta e cinco milhões, novecentos e vinte e seis mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e nove centavos), conforme demonstrado no quadro seguinte:

CONTRATOS POR TIPO DE SERVIÇO - 2006		
TIPO DE SERVIÇO	VALOR PAGO	PARTICIPAÇÃO (%)
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	248.482,10	0,29
ASSESSORAMENTO	32.235.902,80	37,52
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	1.765.043,10	2,08
CÓPIAS / REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	318.543,99	0,38
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	4.409.393,85	5,13
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	79.178,00	0,09
INFORMÁTICA - SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	21.388.264,31	24,89
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	102.090,37	0,12
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	204.469,20	0,24
MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	17.036,37	0,02
MANUTENÇÃO PREVENTIVA / CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS	1.264.889,61	1,49
OBRAS	2.920.214,85	3,40
OUTROS SERVIÇOS	889.578,63	1,04
PASSAGEM	1.000.243,38	1,18
SEGUROS	17.000,00	0,02
SERVIÇOS EDUCACIONAIS	100.819,56	0,12
SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	6.339.304,34	7,38
SERVIÇOS POSTAIS	244.187,91	0,29
SERVIÇOS DE APOIO ADM., TÉCNICOS E OPERACIONAIS	1.616.215,91	1,91
TELEFONIA MÓVEL CELULAR E FIXA	1.303.997,29	1,54
TRANSPORTES	3.283.014,13	3,87
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	6.179.017,29	7,19
TOTAL GERAL	85.926.886,99	100,00

FONTE: COTAC/COCEF/CGORF

8 - GESTÃO DE PESSOAS

A Suframa vem dispensando especial atenção aos seus servidores, principal instrumento para o alcance da sua missão. Neste sentido, realiza um amplo programa de treinamento anual de seus servidores, capacitando-os para entender os seus objetivos estratégicos e formar talentos.

Uma das iniciativas que mereceram destaque foi a criação do Projeto Integrando e Reintegrando Pessoas – cujo objetivo é criar meios para a divulgação de assuntos referentes à gestão de recursos humanos, auxiliar novos servidores e colaboradores na integração ao novo ambiente de trabalho, conhecimento da Autarquia e sua estrutura. Como parte da programação é apresentado o link “**Quem é Quem**” na Intranet, no endereço <http://intranet.suframa.gov.br>, o qual disponibiliza informações sobre os dirigentes da SUFRAMA, organograma, atribuições de cada Unidade Administrativa e localização e Cartilha de Integração com informações básicas e úteis sobre a SUFRAMA. Esta é uma importante ferramenta de informações e podem ser acessadas a qualquer momento.

Ao longo do exercício de 2006 também foram realizadas ações sobre Melhoria da Qualidade de Vida – implementando na Internet o programa “**RH para Todos**”, disponibilizando os seguintes instrumentos:

- 1) Qualidade de Vida: ginástica laboral, dança, coral;
- 2) Aniversariantes do mês, com a divulgação de fotos dos aniversariantes;
- 3) Reciclagem;
- 4) Espaço Cultural, com a divulgação dos artistas da casa;
- 5) Enquete e divulgação dos filmes quinzenais;
- 6) RH Notícias, com notícias de interesse da área de Recursos Humanos;
- 7) Divulgação dos cursos em andamento;
- 8) Dicas;
- 9) Informação diária do Cardápio do restaurante;
- 10) Mensagens diárias e uma área destinada a humor.

Programa de Qualidade de Vida

As atividades que compõe o programa foram intensificadas durante o ano, com a finalidade de envolver um número maior de servidores e colaboradores. O programa beneficia ainda a classe estudantil, oferecendo aos universitários de Educação Física da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, a oportunidade de se exercitar profissionalmente, repassando aos servidores e colaboradores, orientações corretas sobre técnicas de alongamento, etc., a fim de combater o stress e evitar problemas causados por tarefas ocupacionais diárias.

Programa de Acompanhamento Psicológico e de Saúde

Consiste em atendimentos médicos, ambulatoriais e psicológicos, realizados diariamente pela equipe composta por um médico, uma psicóloga e três técnicas de enfermagem. Os atendimentos incluem aconselhamento pessoal, palestra envolvendo temas como: Motivação e Inteligência Emocional etc.

Semana da Saúde

Como parte do Programa de Qualidade de Vida foi realizado no período de 23 a 26 de maio, a III Semana de Saúde, inovando com o tema “De Bem com a Vida”, enfocando a elevação da auto-estima da família SUFRAMA. Foram realizados os seguintes eventos:

- Dia 23/05/2006 – Abertura da Semana da Saúde
Apresentação do Coral da SUFRAMA
Palestra: “Cuidados com a Pele”
Palestrante: Dra. Patrícia Bandeira de Melo Akel
- Dia 24/05/2006
Variedades: Manicure, Hidratação Facial e Maquiagem
Palestra: “A Linguagem no Controle do Estresse” e “Prevenção da Violência e Uso Indevido de Drogas”
Palestrante: Consultora Educacional e Terapeuta Holística, Elvira Eliza

França

- Dia: 25/05/2006

Atividades: Passeio e Caminhada Ecológica

Local: Bosque da Ciência

- Dia: 26/05/2006

Atividades: Yoga e Academia Fitness

Palestras e Campanhas Educacionais

No decorrer do ano foram realizadas palestras e campanhas voltadas para a prevenção e melhoria da qualidade de vida, dentre as quais destacamos:

- Prevenção DST/AIDS;
- “Prevenção de Quedas na 3ª Idade”;
- “Motivação”;
- Vacinação contra tétano e febre amarela, realizada pela equipe da GEAP – Fundação de Seguridade Social;
- Palestra “A Mulher na Sociedade Contemporânea”;
- Palestra “Cuidado com a Pele”;
- Campanha de Prevenção à Obesidade e a Hipertensão, Campanha Contra o Fumo, Palestra de Prevenção do Câncer de Mama, Campanha de Prevenção a Diabetes.

Entretenimento a Servidores e Colaboradores

Com o objetivo de proporcionar lazer aos servidores e colaboradores, a SUFRAMA oferece no intervalo do almoço uma sessão de cinema, cujos filmes são escolhidos por meio de enquete realizada na Internet.

Coral e Dança de Salão

A SUFRAMA dispõe de um coral formado por seus servidores e colaboradores

para animar os eventos da Autarquia. No decorrer do exercício de 2006 o coral realizou 10 apresentações, em eventos internos e externos. A atividade de dança vem sendo realizada, gratuitamente, proporcionando bem-estar aos que participam.

Socialização dos Aposentados

Durante o ano os aposentados estiveram presentes em vários eventos como:

- participação especial na III Semana da Saúde, Passeio e Caminhada Ecológica ao Bosque da Ciência;
- encontro dos aposentados, com o tema “Auto-Estima em Evidência”. Na ocasião assistiram a palestra “Prevenção de Quedas na 3ª Idade, ministrada pelo fisioterapeuta William Rafael Malezan.

Implementação do Programa Gestão Ambiental

Este programa visa sensibilizar os servidores e colaboradores para o processo de coleta seletiva de resíduos sólidos, para a destinação correta dos detritos domésticos, diminuindo o desperdício, identificando e valorizando as possibilidades de reutilização como meio de preservação ambiental. A coleta seletiva de papel branco e colorido vem sendo feita em caixas de papelão, distribuídas nas diversas Unidades Administrativas da SUFRAMA, e posteriormente recolhida e encaminhada para reciclagem.

Outra novidade foi a reativação do Ambulatório Institucional. Foram adquiridos novos equipamentos e instrumentais odontológicos como forma de oferecer maior benefício aos seus servidores.

Para quantificar e medir a satisfação de seus servidores e colaboradores no ambiente de trabalho, a SUFRAMA realizou no período de 17 a 21 de julho, a primeira Pesquisa de Clima Organizacional dentro da Instituição, envolvendo toda a “família Suframa”.

Os resultados da pesquisa foram divulgados na segunda quinzena de dezembro, nos quais foram apontados como fracos: Saúde e Segurança (58%), Treinamento e Desenvolvimento (51%) e reconhecimento (48%). A Coordenação Geral de Recursos

Humanos em conjunto com outras unidades da Instituição estão formulando estratégias para a melhoria dos itens considerados fracos.

O quadro de pessoal da SUFRAMA vem se tornando a cada ano mais um problema a ser solucionado, haja vista o registro de desligamentos terem sido maiores do que o ingresso de servidores, e a tendência é que esse processo de redução permaneça, uma vez que a faixa etária dos atuais servidores do quadro da Autarquia, varia entre 40 e 65 anos. Das 507 vagas do Quadro de cargos efetivos da Autarquia, apenas 260 estão ocupados, contra 148 vagas e 99 excluídos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CARGOS POR SITUAÇÃO EM 31/12/2006

CARGOS OCUPADOS	CARGOS DESOCUPADOS	VAGAS EXCLUÍDAS	TOTAL DE VAGAS
260	148	99	507

FORÇA DE TRABALHO DA SUFRAMA COMPARATIVOS 2005 x 2006

	SITUAÇÃO	QUANTITATIVO	QUANTITATIVO
		2005*	2006*
01	Ativo permanente	260	257
02	Aposentados	126	124
03	Requisitados	003	002
04	Nomeados Cargo Comissão	019	014
05	Cedidos	003	003
06	Requisitados outros órgãos	001	002
07	Instituidor de Pensão	038	040
08	Licença Inter. Particular	002	001
09	Servidores Excluídos	003	003
10	Licença Incentivada	001	001
11	Exerc. Descentr. Carreira	003	003

Fonte: Gerencial SIAPE

Comparativos relativos ao dia 31.12.2005 e 31.12.2006

RECURSOS HUMANOS EXISTENTES EM DEZEMBRO/2006 POR CATEGORIA FUNCIONAL

CARGO	QUANTITATIVO
1. ARTÍFICE DE MECÂNICA	001
2. AGENTE ADMINISTRATIVO	138
3. ASSISTENTE SOCIAL	003
4. AGENTE DE SERVIÇO DE ENGENHARIA	001
5. AGENTE DE VIGILÂNCIA	021
6. AUXILIAR OPER.SERV.DIVERSOS	005
7. AGENTE DE PORTARIA	012
8. AGENTE DE ATIVIDADE AGROPECUÁRIA	003
9. ADMINISTRADOR	006
10. CONTADOR	003
11. DATILÓGRAFO	016
12. ECONOMISTA	008
13. ENGENHEIRO AGRÔNOMO	004
14. ENGENHEIRO CIVIL	005
15. ENGENHEIRO FLORESTAL	001
16. ENGENHEIRO OPERACIONAL	005
17. MOTORISTA OFICIAL	013
18. PROGRAMADOR	001
19. TÉCNICO EM CONTABILIDADE	008
20. TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	003
SUBTOTAL	257
21. REQUISITADOS	002
22. NOMEADOS CARGO COMISSÃO	014
23. CEDIDOS	003
24. REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS	002
25. EXERCÍCIO DESCENTR. CARREIRA	003
25. APOSENTADOS	124
26. INSTITUIDOR DE PENSÃO	040
TOTAL	445

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

É emergente a realização de concurso público para suprir essa deficiência, vez que existem atividades que só podem ser desempenhadas por servidores públicos.

Capacitação

Com o objetivo de capacitar o servidor e adequar seu trabalho aos objetivos institucionais, a Suframa, ao longo do ano, desenvolveu seu Plano Anual de Capacitação- PAC a partir do levantamento de necessidades efetuado junto às unidades de planejamento da Autarquia.

Eventos Realizados em 2006

Para garantir a execução dos eventos programados, a Suframa contou com a parceria de diversas entidades das quais destacamos a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP; a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão; a Fundação Centro de Análise e Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI.

TABELA DE EVENTOS REALIZADOS EM MANAUS/2006

MANAUS	TOTAL
CURSO	
A Redação e Elaboração de Pareceres e Relatórios Técnicos	7.680,00
Campanha de Prevenção DST/AIDS	0,00
Curso de Cerimonial e Protocolo	567,00
Curso de Direito Tributário à Distância	650,00
Curso sobre Pregão - Presencial e Eletrônico.	2.760,00
Excel Avançado	0,00
II Seminário de Direito Processual Civil	300,00
III Seminário Amazonense de Direito Público	160,00
Iniciação à Microinformática "Windows, Word, Excel e Power Point"	0,00
Palestra "A Mulher na Sociedade Contemporânea"	0,00
Palestra sobre as Normas Vigentes Aposentadorias no Serv. Público.	0,00
Prática de Processo Disciplinar	7.840,00
Simpósio: Contratos Administrativo	1.300,00
Simpósio:Licitações e a Lei nº 8.666/93	650,00
Seminário Especial sobre Pontos Polêmicos no Âmbito das Licitações e dos Contratos	1.090,00
TOTAL GERAL	22.997,00

RELAÇÃO DE EVENTOS OFERECIDOS/PARTICIPANTES E INSTITUIÇÕES

	CURSO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO	VALOR R\$
1	Curso Sequencial de Formação Específica em Gestão de Desenvolvimento Regional	AM	19	SUFRAMA/UFAM	-
2	Curso Cerimonial e Protocolo	AM	02	Etiqueta Empresarial Executivo Manners Consulting Ltda	567,00
3	Campanha de Prevenção DST/AIDES	AM	250	SUFRAMA	-
4	Palestra sobre as Normas Vigentes Aposentadorias no Serv. Público	AM	07	SUFRAMA	-
5	XX Curso sobre SIAFI Operacional	DF	02	ABOP	3.100,00
6	Palestra "A Mulher na Sociedade Contemporânea"	AM	50	SUFRAMA	-
7	Palestra sobre as Normas Vigentes Aposentadorias no Serv. Público	AM	16	SUFRAMA	-
8	Curso Informatizado de Processo Disciplinar	DF	01	Cultural Eventos	1.550,00
9	A Redação e Elaboração de Pareceres e Relatórios Técnicos	AM	17	HDL/SUFRAMA	7.680,00
10	Simpósio: Licitações e a Lei nº 8.666/93	AM	01	NDJ	650,00
11	Simpósio: Contratos Administrativo	AM	02	NDJ	1.300,00
12	Gerenciamento de Obras	RJ	01	CONSULTRE	1.380,00
13	Licitações Públicas e Gerenciamento de Contratos	BA	01	ESAFI	1.280,00
14	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Organizacional	AM	01	UNINORTE	3.500,00
15	Prática de Processo Disciplinar	AM	01	TAO	7.840,00
16	XXI Curso sobre SIAFI	DF	01	ABOP	1.550,00
17	Seminário Especial IN 480/2004 e IN 539/2005	DF	01	Unidade BSB Representações Ltda	1.420,00
18	Curso de Especialização em Comércio Exterior	AM	02	UFAM	10.700,27
19	II Seminário de Licitações e Contratos	PE	02	TREIDE	5.000,00
20	Prevenção de Fraudes nos Contratos de Obras e Serviços na Administração Pública e Privada	DF	01	TAO Talentos e Organizações Curso Ltda	1.550,00
21	II Seminário de Direito Processual Civil	AM	03	Associação dos Procuradores do Estado do Amazonas	300,00
Nº	CURSO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO	VALOR R\$
22	Gerenciamento de Projetos em	SP	01	Institute for International	3.193,40

	TI			Research do Brasil Ltda	
23	Execução Orçamentária e Financeira no Serviço Público	DF	02	CONTREI	2.580,00
24	Auditoria Governamental	DF	01	ABOP	1.600,00
25	Análise e Mensuração de Resultados em Segurança da Informação e TI	SP	01	Institute For International Research do Brasil Ltda	2.229,44
26	The International Conference Network	Genebra	01	World Free Zone Convention	3.402,52
27	The International Conference Network	Genebra	01	World Free Zone Convention	2.752,37
28	Conferência Nacional sobre a Decisão da TV Digital no Brasil	SP	02	TUM Estúdio Design S/S Limitada	2.340,00
29	Seminário Nacional de Contratos, Convênios e as Formas de Parceria da Administração Pública	DF	01	Zênite Eventos S.A.	1.790,00
30	Gestão Orçamentária e Financeira	DF	02	ENAP	1.400,00
31	Curso de Direito Tributário à Distância	AM	01	Fundação Getúlio Vargas	650,00
32	CNASI – Congresso Nacional de Auditoria de Sistemas, Segurança da Informação e Governança	SP	01	IDETI	610,00
33	Iniciação à Microinformática “Windows, Word, Excel e Power Point”	AM	02	SUFRAMA/ FUCAPI	-
34	SIGPLAN – Planejamento no Governo Federal: Fundamentos e Sistemas de Informações Gerenciais	DF	01	ESAD	1.870,00
35	II Encontro Nacional para Secretárias e Assessores da Administração Pública	RN	01	ESAFI	980,00
36	III Seminário Amazonense de Direito Público	AM	02	APEAM	160,00
37	Seminário Especial sobre Pontos Polêmicos no Âmbito das Licitações e dos Contratos	AM	01	TREIDE	1.090,00
38	XII Congresso Nacional do Cerimonial Público	SP	01	CNCP	800,00
39	Curso sobre Parcela Incorporada de Função - PIF	RJ	02	CLASSE A	3.200,00
40	V Curso Integrado sobre Contratos Administrativos, Licitações Públicas e Convênios Federais	DF	02	ABOP	3.600,00

Nº	CURSO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO	VALOR R\$
41	Curso Pregão – Presencial e Eletrônico	AM	03	TREIDE	2.760,00
42	Planejamento e Gestão de Materiais e Almoarifado na Administração Pública	RJ	01	Consultre	1.492,00
43	II Encontro Nacional de Serviço de Perícia Médica e Saúde Ocupacional dos Servidores Públicos Federais	DF	01	Ministério do Planejamento	
44	IV Encontro Nacional de Dirigentes de RH	DF	Maria Izabel Chaparro Pena	Ministério do Planejamento	-
45	Excel Avançado	AM	-	SUFRAMA/FU-CAPI	-

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

QUANTITATIVO DE SERVIDORES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA

CLASSES DE IDADE	%	FREQUÊNCIA
DE 26 A 35 ANOS	1	2
DE 36 A 49 ANOS	45	114
MAIOR QUE 50 ANOS	54	140
TOTAL	100	256

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

DESPESA COM EVENTOS EM 2006

EVENTOS	%	TOTAL
	100	
REALIZADOS EM MANAUS	8	22.997,00
CURSO FORA DE MANAUS/DIÁRIAS/PASSAGENS	57	168.858,82
CURSO DE FORMAÇÃO SUPERIOR (1 TURMA)	29	84.595,56
LATO E STRICTO SENSU	6	17.185,36

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

TABELA DE CUSTO DOS CURSOS REALIZADOS EM 2006

NOME DO CURSO	SITUAÇÃO	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO	VALOR R\$
Especialização Serviço Social e a Gestão em Política de Saúde	concluído	MANAUS	2	UFAM	5.200,00
Curso de pós-graduação lato sensu em Projetos de Comunicação Publicitária	concluído	MANAUS	1	FUNCEFET	4.380,00
Curso de Especialização em Comércio Exterior	em andamento	MANAUS	2	UFAM	10.700,00
Curso de pós-graduação lato sensu em Psicologia Organizacional	em andamento	MANAUS	1	UNINORTE	5.250,00
MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos	Em andamento	MANAUS	1	ISAE	12.578,00
TOTAL:					38.108,00

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional

Em parceria com a Universidade Federal do Amazonas e a Fundação Apoio Institucional Rio Solimões – UNISOL, a Suframa iniciou em março de 2006 mais uma turma de 19 de servidores, visando a valorização profissional e a oportunidade de avançar na escolaridade.

SERVIDORES TREINADOS NO ANO 2006 - HOMENS E MULHERES

ITEM	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	TOTAL	%
Servidores Treinados Homens	30	17	47	59,49
Servidores Treinados Mulheres	29	3	32	40,51
Total de Servidores:	59	20	79	100,00

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

<u>50,85%</u> <u>Homens</u> <u>Nível Superior</u>	<u>49,15%</u> <u>Mulheres</u> <u>Nível Superior</u>	<u>85%</u> <u>Homens</u> <u>Nível Médio</u>	<u>15%</u> <u>Mulheres</u> <u>Nível Médio</u>
---	---	---	---

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

QUANTITATIVO DE SERVIDORES ATIVOS POR GRAU DE INSTRUÇÃO

ITEM	%	FREQUÊNCIA
TOTAL	100	256
Ensino Fundamental	8	20
Ensino Médio	38	97
Ensino Superior	47	120
Pós Graduação	6	16
Mestrado	1	3

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

QUANTITATIVO DE SERVIDORES ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA

CLASSE DE IDADE	%	FREQUÊNCIA
De 26 a 35 anos	1	2
De 36 a 49 anos	45	114
Mais de 50 anos	54	140
TOTAL	100	256

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

DESPESA COM EVENTOS EM 2006

EVENTOS	%	TOTAL
	100	
Realizados em Manaus	8	22.997,00
Curso fora de Manaus/Diárias/Passagens	57	168.858,82
Curso de Formação Superior (1 turma)	29	84.595,56
Lato e Stricto Sensu	6	17.185,36

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

CURSO DE FORMAÇÃO SUPERIOR - 2006

NOME DO CURSO	SITUAÇÃO	LOCAL	PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO	VALOR R\$
3ª. Turma do Curso Sequencial de Formação em Gestão de Desenvolvimento Regional	em andamento	MANAUS	19	UFAM	5.200,00

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - Suframa

Programa Estágio de Estudante

A Suframa, em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, celebraram um convênio com o objetivo de possibilitar a complementação educacional do corpo discente que comprovadamente esteja freqüentando cursos em Instituições Públicas e Privadas de Ensino de Educação Superior, de Ensino Médio, de Educação Profissional ou de Educação Especial, através de estágios operacionalizados em conformidade com o Decreto Nº 87.497/82, que regulamentou a Lei nº 6.494/77 e Portaria Nº 8, de 23 de Janeiro de 2001, do Gabinete do Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Programa de Estágio dispõe de cinquenta e cinco bolsas, sendo vinte e quatro bolsas para estudantes de nível superior, no valor de R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais), e trinta e uma bolsas para estudantes de nível médio, ao custo de R\$ 145,00 (cento e quarenta e cinco reais), quantitativos e valores estabelecidos em conformidade com os dispositivos da legislação vigente. Para os estudantes portadores de necessidades especiais são mantidas bolsas para o pronto atendimento.

9 - GESTÃO OPERACIONAL

A SUFRAMA desenvolve suas atividades operacionais por meio da sua Superintendência de Operações – SAO, a qual dispõe de corpo técnico para o acompanhamento dos processos que permitem o acompanhamento da regularidade administrativo-fiscal. Esse conjunto de atividades é composto de:

- Habilitação de Empresas;
- Processamento de Dados das Notas Fiscais enviadas via sistema de Mercadorias Nacional – SINAL;
- Emissão de Protocolo de Ingresso de Mercadorias Nacional –PIN;
- Classificação, conferência e Codificação de Notas Fiscais do Sistema SINAL para Internamento de Mercadorias Nacional;
- Emissão de Declaração de Ingresso de Mercadorias Nacionais;
- Internamento de Notas Fiscais;
- Realização de Vistoria Física de Mercadorias Nacionais; e,
- Análise de Processo de Vistoria Técnica de Mercadoria Nacional.

A Suframa também dispõe de Sistema de Internação com os Fiscos Estaduais – SINTEGRA, com o objetivo de atuar em parceria com os fiscos estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá, na agilização do processo de captação de Notas Fiscais de operação comerciais envolvendo mercadorias incentivadas.

No sentido de aperfeiçoar o seu sistema de controle e acompanhamento, e modernizar os procedimentos de controle, criou ações como:

- Implantação do Sistema de Arquivo de Notas;
- Implantação de Escala Eletrônica Automática no processo de recepção, conferência e vistoria física de mercadorias;
- Exigência da apresentação da 1ª. Via da Nota Fiscal desembaraçada (selada pela SEFAZ/AM);

- Aplicação de código de controle de segurança nas Declarações de Ingresso;
- Publicação da nova Portaria que trata do internamento de mercadorias nacionais nas áreas incentivadas administradas pela Suframa (Portaria 529/2006);
- Novo Webservice SINAL, com funcionalidade específica para o remetente, transportador e destinatário;
- Modernização dos Postos de Fiscalização nas áreas descentralizadas (Coordenações Regionais e Áreas de Livre Comércio);
- Instalação de um sistema de monitoramento remoto de integração de todas as unidade da Suframa na região via satélite; e,
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Inteligência Fiscal da SUFRAMA-SIFS. (permite coibir ações fraudulentas).

Unidades Descentralizadas

Em toda a sua área de jurisdição (Rondônia, Roraima, Acre, Macapá e Santana), a Suframa mantém UNIDADES DESCENTRALIZADAS que são as Coordenações Regionais, o Portal da Amazônia e as Áreas de Livre Comércio. Essas unidades tem a função de administrar, executar e supervisionar as atividades referentes ao cadastramento de empresas beneficiárias de incentivos fiscais; controlar o ingresso e realizar a vistoria de mercadorias incentivadas; orientar os beneficiários quanto aos procedimentos relativos às mercadorias nacionais ou importadas.

Dentre as outras unidades, a que mais se destaca é o Portal da Amazônia, localizado na Cidade de Vilhena/RO. Pela sua localização estratégica, todas as mercadorias com destino à Amazônia Ocidental, vinda das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste obrigatoriamente passam pelo Portal da Amazônia. No mesmo local concentram-se diversas atividades de controle, resultando em melhor atendimento às empresas. Este atendimento é caracterizado pela redução do tempo de vistoria, desembaraço de notas fiscais e redução de custos administrativos. As atividades são desenvolvidas em parceria com outros órgãos federais, estaduais e municipais mediante a assinatura de protocolos, termos de cooperação técnica e outros instrumentos, conforme demonstrado a seguir:

- Protocolo Nº 01/1996, firmado entre SUFRAMA e a SEFIN/RO – estabelece ação integrada de fiscalização e controle de entrada de mercadorias na Amazônia Ocidental no Posto de Fiscalização do Portal da Amazônia, em Vilhena/RO;
- Protocolo Nº 02/1997, firmado entre SUFRAMA e a SEFAZ/AM – estabelece procedimentos operacionais de ação integrada de fiscalização e controle de entrada de mercadorias em Manaus, Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo;
- Termo de Cooperação Técnica Nº 001/99 – instalado na Base Mogno, atual Coordenação-Geral do Portal da Amazônia Ocidental, visa a integração das operações de fiscalização exercidas pelos órgãos partícipes: SUFRAMA; Departamento de Polícia Federal; Ibama; Secretaria da Receita Federal; Departamento de Polícia Rodoviária Federal; Delegacia Federal de Agricultura/RO; Governo do Estado de Rondônia; Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia;
- Protocolo de Intenções Nº 001/2001, firmado entre SUFRAMA, Governo do Estado do Acre e SEFAZ/AC – estabelece procedimentos operacionais para transmissão eletrônica de dados fiscais para controle de mercadorias destinadas ao Estado do Acre, ingressadas pelo Portal da Amazônia Ocidental, no município de Vilhena/RO;
- Ofício Nº 9182/Gabin.SAO, de 24/12/2002, Vistoria física das mercadorias realizada em Manaus, destinadas ao Estado de Roraima – pleito da AMER/RR em que ficou convencionado que a vistoria física das mercadorias destinadas aos municípios do Estado de Roraima, localizados na BR74, antes da capital Boa Vista, seria efetuada na CFR, em Manaus. Portanto, os municípios beneficiados seriam: Mucajaí, Iracema, Caracaraí, Rorainópolis, São Luiz do Anauá, São João da Baliza e Jundiá;
- Atualmente também ocorre o compartilhamento de dados fiscais entre SUFRAMA e a SEFAZ/RR, com as mercadorias destinadas às Áreas de Livre Comércio de Pacaraima e Bonfim visando o aprimoramento do controle de mercadorias para coibir a sonegação e o descaminho;
- Protocolo Nº 01/2003, firmado entre SUFRAMA e a SEFAZ/AP – estabelece procedimentos operacionais relativos ao intercâmbio de

informações a respeito do controle de mercadorias nacionais incentivadas e ingressadas na Área de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP.

A Autarquia busca manter o mesmo nível na gestão e modernização da sua sede em Manaus. Portanto, realizou em 2006, diversas atividades para melhoria dos processos e modernização nas coordenações, das quais as mais relevantes foram:

- Início da obras do novo prédio e reforma do galpão da Coordenação Regional de Boa Vista/RR;
- Implantação de máquinas autenticadoras eletrônicas, e treinamento dos servidores para operacionalização do processo de recepção e vistoria eletrônica;
- Promoção da Feira Internacional do Peixe na Área de Livre Comércio em Tabatinga, evento que promoveu a Suframa junto á comunidade local, fortalecendo a promoção do desenvolvimento na fronteira com a Colômbia no setor de piscicultura;
- Treinamento para os coordenadores e substitutos do Sistema de Retificação e Correção de Dados e Nota Fiscal eletrônica;
- Implantação do Sistema de Cadastro em todas as Unidades Descentralizadas;
- Controle estatístico de Notas Fiscais ingressadas, internadas e PINS vistoriados;
- Cessão de área para a Sede de Macapá/AP, já realizada pela prefeitura de Macapá. O projeto para a referida sede já está pronto, aguardando apenas decisão administrativa para o início da obra;
- Firmado o Termo de Cessão de Uso entre a Secretaria de Fazenda do Estado do Acre e a Suframa, para utilização de um armazém no novo porto de Cruzeiro do Sul, onde funcionará também a Coordenação de Cruzeiro do Sul;
- Cessão de Uso de um prédio da Prefeitura de Epitaciolândia, para instalação da Coordenação de Epitaciolândia em Brasília , no Estado do Acre.

10 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No esforço de aperfeiçoar e avançar nas questões de ampliação e modernização do seu parque industrial, um dos maiores indutores de desenvolvimento regional, paralelamente as macro-ações do seu Plano Plurianual detalhadas, desmembradas no seu Plano Anual de Trabalho, desenvolve também outras atividades visando divulgar o Modelo Zona Franca, estabelecer parcerias, participar de eventos técnico-científico e buscar excelência institucional. Dando continuidade a esse processo e buscando adquirir competência para estabelecer novas diretrizes na reformulação do seu planejamento estratégico que deverá acontecer em 2007.

Sempre atenta às novas demandas, a Suframa estabeleceu acordos, protocolos e compromissos com instituições de renome nacional e internacional, quais sejam:

- **Acordo de Cooperação Técnico-científica entre os governos do Brasil e do Japão, por meio da Suframa e a Japan International Corporation – JICA.**

Objeto: Implantação do projeto “Desenvolvimento de Solução Integrada Relativa à Gestão de Resíduos Industriais no Pólo Industrial de Manaus” em que a Suframa terá o papel de coordenar as ações relativas ao estudo que procede ao projeto, em conjunto com as classes produtivas do PIM;

- **Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Biotecnologia,** - assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Peru, tendo como agências executoras a SUFRAMA/CBA-Centro de Biotecnologia da Amazônia e o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CONCYTEC.

Objeto: Contribuir para a formação de recursos humanos qualificados em biotecnologia, dar suporte às empresas dos dois países, transformação e industrialização de produtos naturais farmacêuticos, cosméticos, bioinseticidas para a agricultura, indústria de alimentos, corantes, aromatizantes e óleos essenciais, entre outros, e realizar de forma conjunta, direta e indiretamente, pesquisas e desenvolvimento de produtos de origem

vegetal e animal, terrestres e aquáticos, com especial referência a espécies agrícolas e florestais de interesse comum e, conforme o caso, com a participação de instituições de pesquisa de ambos os países;

➤ **Acordo entre a SUFRAMA e a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.**

Objeto: Estabelecer um Projeto de Cooperação Científica entre o Setor de Produtos Naturais do Departamento de Farmacologia do INFAR / EPM / UNIFESP e o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, com vistas à geração e fortalecimento baseado em conhecimentos científicos e tecnológicos, saberes tradicionais e uso da biodiversidade amazônica;

➤ **Acordo entre a SUFRAMA e a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC.**

Objeto: Buscar a exploração da biodiversidade da Amazônia de modo sustentado por meio do estímulo a capacitação tecnológica em biotecnologia, visando o desenvolvimento da bioindústria na região; Contribuir para a implementação e funcionamento de estruturas laboratoriais e a capacitação técnica e científica nas áreas afins na região amazônica; Desenvolver mecanismo de inserção econômica das populações tradicionais da Amazônia, e assegurar a justa repartição de benefícios advindos do uso econômico da biodiversidade; Identificar projetos de interesse e somar esforços para a sua implementação;

➤ **Acordo entre a SUFRAMA e a Universidade Federal de Mogi das Cruzes – UMC.**

Objeto: Estabelecer Projeto de Cooperação Científica entre o Setor de Microbiologia da UMC e o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, com vistas à geração e fortalecimento baseado em conhecimentos científicos e tecnológicos, saberes tradicionais e uso da biodiversidade amazônica;

➤ **Acordo entre a SUFRAMA e a Universidade Federal do Pará – UFPA.**

Objeto: Estabelecer um Projeto de Cooperação Científica entre os departamentos da UFPA que atuam na área de biodiversidade e o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, com vistas à geração e fortalecimento baseado em conhecimentos científicos e tecnológicos, saberes tradicionais e

uso da biodiversidade amazônica;

- **Acordo entre a SUFRAMA e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, tendo como Convenente a Fundação Rio Solimões – UNISOL.**

Objeto: Execução do Projeto intitulado “Implantação Básica de um Biotério de Criação e Experimentação no CBA”;

- Acordo entre a SUFRAMA e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, tendo como Convenente a Fundação Djalma Batista – FDB.

Objeto: Execução do Projeto intitulado “PRODUÇÃO DE CORANTES NATURAIS BASEADOS EM CRAJIRU (Vermelho), AÇAÍ OU JAMBOLÃO (Vinho) e JENIPAPO (Azul Escuro) PARA FINS ALIMENTÍCIOS E COSMÉTICOS”;

- **Acordo entre a SUFRAMA e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, tendo como Convenente a Fundação Djalma Batista – FDB;**

Objeto: Execução do Projeto intitulado “DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS E PRODUTOS LIOFILIZADOS A PARTIR DO CAMUCAMU, AÇAÍ E GUARANÁ PARA O MERCADO DE NUTRACÊUTICOS E DE BEBIDAS FUNCIONAIS”, doravante denominado PROJETO, descrito no PLANO DE TRABALHO, o qual integra este Convênio, independentemente de qualquer transcrição;

- **Memorando de Entendimento entre Suframa e Fraunhofer IZM Institution, da Alemanha.**

Objeto: Dar apoio ao Fraunhofer IZM no estabelecimento das suas operações em Manaus, procurar oferecer soluções para a indústria brasileira em áreas como microeletrônica, nanoeletrônica, biomicrotecnologia, e em outras atividades relacionadas às finalidades industriais; apoiar a Suframa no desenvolvimento de núcleos tecnológicos de biotecnologia, microbiologia e tecnologia de microssistemas em Manaus; organizar intercâmbio de curtos e longos períodos profissionais responsáveis pelas atividades; manter atividades de cooperação para promover pesquisa e desenvolvimento conjunto; troca de dados e informações sobre tendências nas áreas mencionadas e outras atividade de cooperação técnica;

- **Memorando de Entendimento entre a Suframa e VDI/VDE Innovation+Technik GmbH (VDI/VDE-IT)**

Objeto: Desempenhar atividades de cooperação benéficas na promoção de pesquisa e desenvolvimento de atividades educacionais que estão dentro do escopo e qualificação das duas organizações de acordo com o referido Memorando de Entendimentos;

- **Memorando de Entendimento entre a Suframa e o Instituto do Milênio “Tecnologias de Micro e Nanoeletrônica para Sistemas Integrados Inteligentes” – NAMITECH.**

Objeto: Estabelecer atividade de cooperação técnica como: suporte a Suframa no desenvolvimento de clusters tecnológicos em biotecnologia, nanotecnologia e microtecnologia; participação ativa de ambas as partes na rede de nanociências e nanotecnologia N4 Brasil que unirá as atividades da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, incluindo a rede Renami e as atividades do Leti Minatec em Grenoble ligadas à nanociências e nanotecnologia; intercambio de visitas dos responsáveis por curtos e longos períodos; atividades de cooperação para desenvolver a pesquisa e desenvolvimento conjuntos entre Brasil e a comunidade Européia, fazendo uso dos acordos internacionais mantido pela Suframa; intercambio de dados e informações relacionadas com as tendências nas áreas acima mencionadas e outras formas de cooperação acordadas;

Lei de Informática

Com a criação do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, que tem como competências principais à gerência dos recursos FNDCTCTAMAZÔNIA, credenciar e descredenciar as instituições de ensino e pesquisa que se candidatam à utilização dos recursos da Lei de Informática e indicar os programas e projetos que são considerados prioritários para a região a Suframa, em 2006 teve as seguintes realizações:

- Comitê realizou 18 Reuniões Ordinárias e 03 Reuniões Extraordinárias, credenciando um total de 74 (setenta e quatro) instituições, das quais 60 (sessenta) no estado do Amazonas, 06 (seis) no estado do Acre , 04 (quatro)

no estado de Rondônia e 06 (seis) no estado de Roraima, com descredenciamento de instituição do estado do Amazonas;

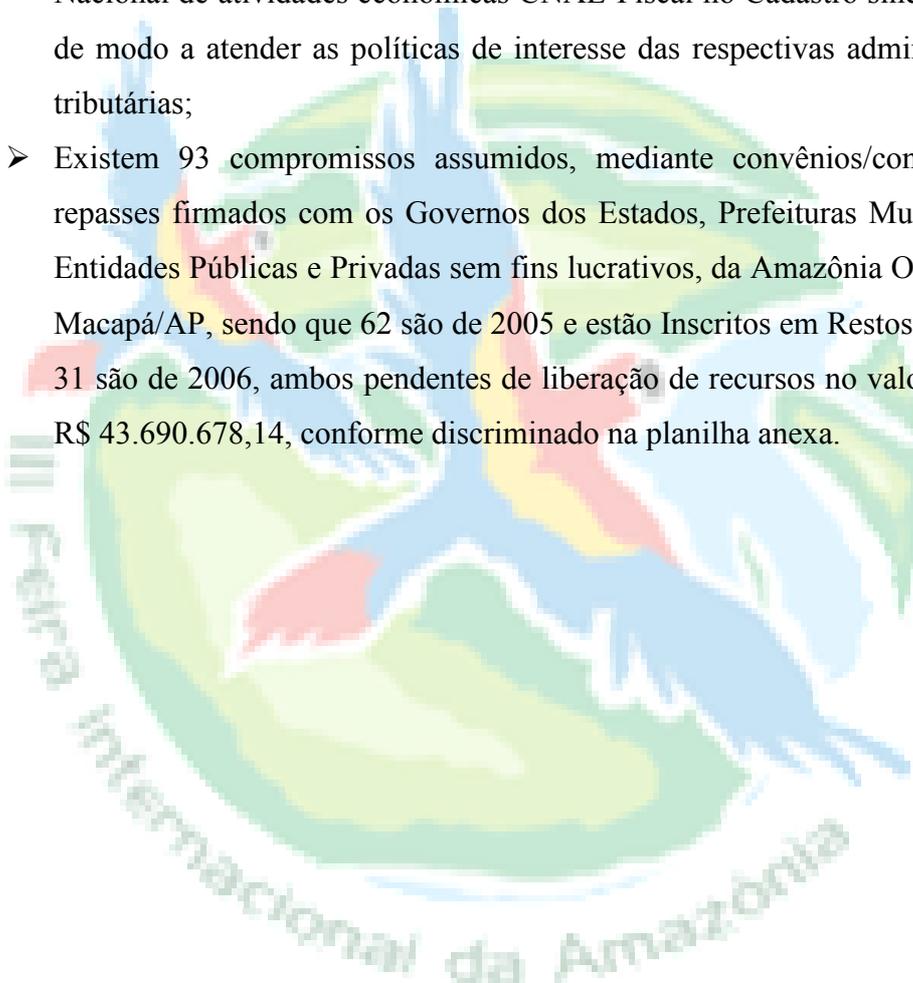
- Foram realizadas 03 (três) reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, para as quais a SUFRAMA, que exerce a função de Secretaria Executiva, através da CGTEC, trabalhou na sua organização, no apoio técnico e no logístico. Período em que foram deferidos pelo CAPDA 10 (dez) credenciamentos de instituições de ensino e pesquisa, dos quais 02 (dois) são Centros de Pesquisas, 03 (três) Fundações de Pesquisas, 03 (três) unidades acadêmicas das Universidades dos Estados da Amazônia Ocidental, e 02 (dois) Institutos de Pesquisas.
- Em dezembro/2006, mês de aniversário do comitê (4 anos), foi aprovado em sua 16ª Reunião Ordinária, uma programação de visita às instituições credenciadas com pelo menos 1 (um) ano de credenciamento, com o objetivo de avaliar seu desempenho para fins de manutenção do credenciamento, tendo como consequência 45 visitas a instituições, sendo 32 no estado do Amazonas, 4 em Rondônia; 4 em Roraima; e 5 (cinco) e no Acre, das quais 43 instituições mantiveram o credenciamento e uma foi descredenciada.
- Aprovação de 2 (dois) programas para destinação dos recursos do FNDCT - CT AMAZÔNIA, o Programa Institucional de Infra-Estrutura para Pesquisa e Pós-Graduação - ProInfra e Programa para Desenvolvimento de Grupos de Pesquisa - ProGP.
- Participação na SEMICON WEST na busca de novos parceiros internacionais (área: semicondutores / microeletrônica) / julho;
- Participação na Nanoforum em Milão, Itália, mostrando os resultados obtidos nas ações de articulação tecnológica ao redor do mundo / setembro;
- Deu-se início ao projeto Nanoforumeula em parceria com as instituições de E&P&D: Leti Minatech/França, Fraunhofer/Alemanha, Universidade de Twente/Holanda, Universidade de Madrid/Espanha, Instituto Científico e Tecnológico da San Luis Potosi/México / dezembro.
- Como parte do processo de atração de capital intelectual foi visitado Instituto Fraunhofer IZM de Berlim, Alemanha, na busca de acordo para

instalação dessa instituição em Manaus. O acordo fechado prevê que a instituição irá se instalar em Manaus no segundo semestre do ano 2007.

➤ **Protocolo de Cooperação No. 6/2006 – Encontro Nacional de Administradores Tributários - III ENAT**

Objeto: Viabilizar a padronização e a adequada aplicação da Classificação Nacional de atividades econômicas CNAE-Fiscal no Cadastro sincronizado, de modo a atender as políticas de interesse das respectivas administrações tributárias;

- Existem 93 compromissos assumidos, mediante convênios/contratos de repasses firmados com os Governos dos Estados, Prefeituras Municipais e Entidades Públicas e Privadas sem fins lucrativos, da Amazônia Ocidental e Macapá/AP, sendo que 62 são de 2005 e estão Inscritos em Restos a Pagar e 31 são de 2006, ambos pendentes de liberação de recursos no valor total de R\$ 43.690.678,14, conforme discriminado na planilha anexa.



MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO

Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO, em exercício

Plínio Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES

Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CGPRO

Emmanuel Ribeiro Sales de Aguiar – Coordenador-Geral

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA

Alberto Ribeiro da Silva - Coordenador

Equipe Técnica:

Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar - economista

Glauton Araújo Batista – administrador

Jacó Araújo da Silva - economista

Maria das Graças Lopes e Oliveira – economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial

CEP: 69.075.830 Fone (XXX) 92 614 7092

http: www.SUFRAMA.gov.br